

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Ainda não é suficiente

para resistir à agressão
a força de que o Ocidente dispõe
— declarou o general Marshall

WASHINGTON, 28.—O general Marshall, secretário da Defesa dos Estados Unidos, declarou hoje aos ministros da Defesa do Atlantico Norte que a força colectiva de que o Ocidente dispõe não é definitivamente suficiente para resistir à agressão, sem perdas sérias e críticas.

«O que se tem feito até aqui, por muito bom que possa ser, está longe de ser suficiente»—disse Marshall, ao abrir a reunião que deve apreciar os planos elaborados para defesa integra-

da da área do Tratado do Atlantico Norte. «A força potencial colectiva das Nações Unidas não foi suficiente para impedir a acção dos agressores na Coreia. As forças colectivas actuais dos Estados do Atlantico Norte poderão não ser suficientes para impedir a agressão na nossa área do Atlantico Norte e, definitivamente, não são suficientes para resistir ao ataque sem perdas iniciais sérias e críticas. Temos agora de tapar o mais rapidamente possível essa brecha do poderio militar. Desta reunião devem resultar recomendações definidas que, não só nos tornarão mais fortes para enfrentar as ameaças presentes, mas também o farão mais rapidamente do que os processos antigos indicavam».

O general Marshall disse que o ano passado fora de «progresso significativo para a segurança e paz». Mas advertiu de que o aumento de confiança, resultante da derrota dos comunistas norte-coreanos, «não havia de ser desperdiçado». «Espero que o ano que passou ficará registado na História como aquele em que a civilização ocidental venceu o seu receio do comunismo»—declarou o general Marshall.

«O restabelecimento económico e a crescente força militar deram-nos maior coragem para resistir ao desafio comunista. A vitória na Coreia é a prova impressiva de que os esforços decididos das Nações Unidas terão o apoio de poderosas forças, militares, navais e aéreas, para defender a paz do Mundo. A maior confiança que conquistamos agora não deve ser desper-

(Continua na ultima página)

Eisenhower

será o comandante
das forças combinadas
do Pacto do Atlantico?

WASHINGTON, 28.—Desmentem-se de fonte autorizada as notícias publicadas na Imprensa americana segundo as quais a Comissão Militar do Pacto do Atlantico concordara na escolha do general Eisenhower para comandante supremo das forças aliadas na Europa.

Nos círculos militares americanos, continua-se a pensar que, de facto, tudo indica que Eisenhower será convidado a desempenhar aquelas funções, mas declara-se que a Comissão Militar, nos seus recentes trabalhos, não mencionou o seu nome directo ou indirectamente.

O general Eisenhower, que neste momento vem a caminho de Washington para se avistar com o presidente Truman e com o secretário do Exército dos Estados Unidos, mostrou ontem estar disposto a aceitar o convite. Declarou aos jornalistas que ainda era «um soldado e farei o que me mandarem».

Espera-se que os ministros da Defesa recomendem que os Estados Unidos nomeiem um comandante supremo e tudo indica nesta capital que o presidente Truman convidará o general Eisenhower a aceitar o posto.

Conta-se que os ministros da Defesa aprovaram hoje rapidamente esta parte das recomendações da Comissão Militar e em seguida voltam a sua atenção para a maneira como a Alemanha poderá contribuir para a defesa da Europa Ocidental.

bilidade de os ministros da Defesa aprovarem na reunião de hoje as propostas francesas para um Exército europeu e um ministro da Defesa da Europa, responsável perante um organismo supra-nacional. Era opinião geral das delegações, com exclusão da francesa, que os princípios do complexo «Plano Pleven», apresentado pelo ministro da Defesa francês, deveriam ser discutidos pelos ministros dos Estrangeiros do Pacto do Atlantico, antes dos ministros da Defesa poderem tomar uma decisão prática sobre ele.—F. P. e R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Almirante Regalado, ministro da Marinha da Espanha

Indios selvagens

mataram dois brasileiros
nas florestas do Amazonas

RIO DE JANEIRO, 28.—Um plantador branco, de nome José Alves da Cunha, morreu com 68 flechas espetadas no corpo na altura em que uma tribo de indios selvagens o apanharam numa emboscada dirigida a ele e a um companheiro, numa floresta do Norte do Brasil.

O companheiro, João Alves, com o corpo coberto de ferimentos, conseguiu regressar à localidade civilizada mais próxima, onde cortou o que se passara, morrendo em seguida.

Os pormenores desse ataque, verificado em 14 de Outubro, foram transmitidos agora pela agência noticiosa brasileira em informações recebidas da floresta equatorial, junto do Amazonas.

Os dois homens tinham-se aventurado demasiado na floresta primitiva à procura de sementes de assai para as suas plantações próximas da cidade de Jacunda. Quando se aproximavam do rio Tocantins, foram cercados e atacados pelos indios da tribo Gaviões, armados de arcos e flechas. João Alves foi atingido por quatro flechas. Depois, a pé ou a nado, conseguiu regressar a Jacunda.

Um destacamento de Polícia enviado para confirmar o relato encontrou marcas de sangue e outros sinais do ataque. O cadáver de José Alves da Cunha foi levado pelos indios.—(R.).

A Espanha apresenta amanhã

durante uma grande revista naval
ao largo da península de Cadis
o seu potencial no mar

A BORDO DO CRUZADOR ANTIAEREO «MENDEZ NUNEZ», NAS ÁGUAS DE CADIS, 28.—Não é, necessariamente, um acontecimento vulgar a grande revista naval que vai desenrolar-se amanhã nas águas desta linda península de Cadis, e a qual me será dado assistir, a bordo deste remocado e valioso navio, graças a um cativante convite da Armada

espanhola, que quis reeditar assim as atenções com que me distinguiu, há dois anos, por ocasião do VII centenário da Marinha de Castela.

O acontecimento de amanhã culmina dois factos marcantes na vida política e naval da Espanha: a viagem de Franco á África e ás Canárias e as grandes manobras que a esquadra da nação vizinha tem efectuado, reunida para esse efeito na sua quase totalidade—o que permite apresentar já um espectacular conjunto militar-naval.

A reunião destas cinco dezenas de unidades, quase todas de apreciável valor—umas, inteiramente novas, outras reconstruídas e reforçadas no seu potencial bélico—representa, de facto, um grande esforço e traduz, na verdade, uma política definida: a Espanha conhece perfeitamente o papel que lhe caberá na defesa da Europa Ocidental e quer estar apta a desempenhá-lo cabalmente. Ninguém ignora o que vale hoje o seu Exército, em numero, em valor profissional e em material. Muitas pessoas, porém, fora da Espanha, talvez ignorem o que vale a sua Marinha. Por isso mesmo, a revista naval de amanhã tem o seu significado e a sua oportunidade. É a primeira vez, aliás, que a Espanha apresenta um tão elevado numero de unidades navais num desfile da sua Armada.

Nos ultimos anos, o esforço naval da Espanha, a despeito de várias dificuldades, tem sido digno de registo. O ministro da Marinha, vice-almirante D. Francisco Regalado—um jovem e vigoroso oficial general—tem impulsionado as novas construções e registou a alegria de ver incorporar na esquadra, uma após outras, unidades de muita utilidade para a guerra moderna, tais como excelentes navios de escolta de 2.000 toneladas, e três séries sucessivas de uni-

MAURICIO DE OLIVEIRA

(Continua na 11.ª página)

As forças das Nações Unidas

prosseguem o seu avanço
deparando com resistência
menos importante do que se calculava

SEOUL, 28.—Depois de procederem ao reagrupamento de forças, as tropas das Nações Unidas prosseguiram ontem o avanço para o Norte, deparando com resistência, é certo, mas muito menos importante do que a principio se calculava. Enquanto um regimento da 1.ª divisão sul-coreana «varria» os arredores de Unsan, sem, aliás, encontrar o inimigo, dois outros regimentos avançaram pelas estradas a Noroeste e Nordeste, a caminho da fronteira. Deparam com resistência a 25 kms., ao Norte de Unsan e foram contra-atacados, cerca das 21 horas, por uma força calculada em duas companhias. Era naquele ponto que, segundo os primeiros relatórios, devia estar uma divisão chinesa completa.

Seguindo paralelamente á costa ocidental, a Brigada britânica esbarrou com resistência a 8 kms., a Oeste do rio Taeryong. A aviação interveio e destruiu 6 tanques e 3 auto-canhões depois do que os britânicos continuaram o avanço e ultrapassaram Kasan, dirigindo-se para Chongju.

Na altura em que os norte-coreanos opõem a ultima resistência, que

surpreendeu alguns observadores, convém lembrar que as Nações Unidas dispõem de 3 divisões americanas, além da Brigada britânica, e dos para-quedistas, no Noroeste, sem contar com o corpo de exército sul-coreano e a divisão de fuzileiros navais e as tropas que recentemente desembarcaram na costa Nordeste.—(F. P.).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 28.—Comunicado do G. G. n.º 595 das 7 horas (T. M. G.).

«A divisão sul-coreana Capitólio continuou o seu avanço para o Norte progredindo cerca de 20 quilómetros num sector. Foram assinalados elementos desta divisão ao Norte de Tanchon e Myongdangdok. Forças da 3.ª divisão sulista avançaram igualmente para o Norte: segundo as ultimas notícias, encontravam-se a poucos kms., ao Sul de Kotori. Na região de Wonsan, os fuzileiros navais americanos prosseguiram as suas operações de desembarque. Os mais violentos combates do dia de ontem travaram-se na

(Continua na ultima página)

A invasão do Tibet

NOVA DELHI, 28.—Soube-se hoje autorizadamente que o embaixador indiano em Pequim, Sardar K. M. Panikkar, confirmou que unidades do Exército chinês receberam ordem para entrar no Tibet. Todavia, não se recebera notícias de que tropas chinesas tivessem de facto entrado nesse país.

Ainda não se recebeu a resposta do Governo chinês á nota de ontem do Governo indiano.—(R.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

JUROS EXAGERADOS — O sr. Sebastião Calheiros Meneses da Silveira, residente em Carcavelos, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra determinado indivíduo a quem acusa de lhe exigir 11.500\$00 referentes a juros de 3.000\$00 que lhe emprestou.

NEGOCIO DE LEITE — O sr. José João Xavier, Rua Damasceno Monteiro, 21-A, cave, queixou-se á mesma Polícia de que comprou a um seu colega uma venda de leite por 12 contos, tendo-lhe ele dito que os fregueses consumiam 70 litros diários. Como o consumo baixou para 40 litros, sentiu-se lesado.

MAU NEGOCIO — Também a firma Miranda & C.ª, com sede na Rua Garrett, 74, 2.º, se queixou contra um indivíduo a quem confiou mercadoria no valor de 5.400\$00 e não prestou contas.

DESASTRES

VITIMAS DE QUEDAS — Com ferimentos na cabeça, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José a vendedeira Luísa de Jesus, de 64 anos, moradora em Telheiras de Cima, que caiu de uma carroça, quando passava no Campo Grande.

Também recolheu á sala de observações do referido hospital Maria do Rosário Patrício, de 25 anos, residente em Dois Portos, que caiu do comboio, próximo da Malveira, e ficou muito ferida na cabeça e no corpo.

— Por ter sido atropelado por um automóvel na Avenida 24 de Julho, deu, igualmente, entrada no hospital de S. José o empregado no comércio Mário Machado, de 43 anos, que fracturou a clavícula esquerda.

CONTO DO VIGARIO — José Figueiredo de Sousa, de 36 anos, casado, agricultor, residente em Mangualde e acidentalmente nesta cidade, queixou-se contra dois desconhecidos que o abordaram na Praça Luís de Camões e fizeram com que ele lhes entregasse um cordão, um anel, um esticador de colarinho no valor de 50\$00 e a carteira com 1.700\$00, tudo no valor de 3.870\$00, em troca dum vigésimo da extracção de 22 de Setembro findo, que diziam estar premiado com 30.000\$00, mas que afinal estava branco.

FESTAS ASSOCIATIVAS

— «Lisboa não morre» é o título do quadro de abertura da revista em ensaios no Teatro Apolo, em que entram todos os artistas da companhia.

Para encerramento das festas do seu 44.º aniversário e para solenizar a reconstrução da sua sede, realiza-se hoje, no Grupo Dramático Lisbonense, um jantar de confraternização presidido pela comissão de senhoras de beneficência, em homenagem ao corpo cénico e dedicado ao orfeão da colectividade.

Na Casa do Distrito de Coimbra realiza-se hoje, pelas 21 e 30, uma «soirée», com a peça «A Inês de Castro», representada pelo «Conjunto Alunos de Talma», filiado naquela colectividade. A festa termina com baile até de madrugada.

— A noite, também amanhã, haverá baile na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

Também amanhã há festa, constituída por baile, ás 16 horas, na Academia Recreativa Leais Amigos, na Casa das Beiras.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, na sede da Federação Espírita Portuguesa, o sr. António Cardoso faz uma conferência intitulada «Radiopatia».

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Na sua sede, Hospital Miguel Bombarda, reúne-se hoje, pelas 22 horas, a Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, para receber o prof. Karl Kleist. O ilustre psiquiatra fará uma conferência subordinada ao título «Tronco cerebral e funções psíquicas».

CAMPISMO

O Grupo Estrela encerra a sua época de acampamentos deste ano, esta noite e amanhã, promovendo um acampamento num pinhal em Carcavelos.

RESTAURANTE ADEGA MARGINAL

Rua Damião de Gois — ALGÉS

Informa os seus Ex.ªs Clientes que reabriu com nova gerência. Óptimo serviço. Reteições ao domicilio. Preços acessíveis

Comprar! o problema difícil de todos. Resolva-o V. Ex.ª com facilidade, economia e bom gosto, escolhendo todos os artigos para estofos e cortinados na

SOCIÉDE TAPETÉRIAS, LDA.

Estofadores e Decoradores
Rua Augusta, n.º 126-130—Tel. 2 6669

CAVE DO **Temperatura de Verão**
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Perna de vitela com arroz do forno

Festa de sargentos

no regimento de Lanceiros 2

Os sargentos do regimento de Lanceiros 2 promoveram hoje uma festa no seu quartel, na Calçada da Ajuda, convidando uma deputação de sargentos de Cavalaria 7 e de Infantaria 1 para dois encontros de voleibol que decorreram amigavelmente.

Em seguida foi descerrado na sala dos sargentos um retrato do comandante do regimento, sr. coronel Luís da Costa Ivens Ferraz, cujas qualidades foram postas em relevo pelos sargentos-ajudantes Dubraz e Gonçalves.

Finalmente, realizou-se um almoço oferecido pelos sargentos de Lanceiros 2 aos seus camaradas de Cavalaria 7 e de Infantaria 1, o qual foi animado pelo melhor espírito de camaradagem.

Exposição de crisântemos na Estufa Fria

Inaugura-se amanhã, na Estufa Fria, da Câmara Municipal de Lisboa, no Parque Eduardo VII, uma exposição de crisântemos, com cerca de 300 variedades destas flores, da colecção dos viveiros municipais, dispostas em 5.000 vasos, que apresentam um lindo conjunto de cores. A exposição dá a fusão dum vasto quadro de mosaicos, o que se deve aos jardineiros municipais, para quem no final haverá uma distribuição de prémios.

Fazem parte do júri os srs. Vasco Regaleira, Couto Martins, professor Caldeira Cabral e engenheiro Segismundo Saldanha Rio Major, chefe da Direcção dos Serviços Florestais.

A exposição abre ás 8 horas e encerra-se ás 17.

«Gonçalves Zarco»

De regresso de Cabo Verde, onde prestou honras á divisão da «Home Fleet» que visitou aquele arquipélago, entrou no Tejo o aviso «Gonçalves Zarco». O navio amarrou á boia cerca das 12 e 30.

O NOVO ANO LECTIVO

O Instituto Profissional dos Pupilos do Exército inaugura soenemente o novo ano lectivo, no dia 4 de Novembro próximo. Presidirá á sessão, marcada para as 15 e 30, o sr. presidente da Republica.

DOIS REBOCADORES

construídos na Figueira
foram lançados á água

FIGUEIRA DA FOZ, 27. — Nos Estaleiros Navais do Mondego foram hoje lançados á água os rebocadores «Vale de Gaio» e «Vale de Campilhas», que se destinam á Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos. Nos dois novos barcos, que são de linhas elegantes, vão ser introduzidas obras de acabamento e feitas experiências de máquinas, para depois seguirem para o porto de Lisboa, onde serão entregues oficialmente.

Nos mesmos estaleiros, está em adiantado estado de construção um grande arrastão para a pesca de bacalhau, que se denominará «Bissau Barreto» e que será lançado á água em Janeiro. Com igual destino, vai ser construído outro arrastão do mesmo tipo, que foi encomendado pela Lusitania Companhia Portuguesa de Pesca, desta praça, cuja construção já foi iniciada noutra carreira dos mesmos estaleiros.

Ranchos folclóricos do concelho de Mafra

MAFRA, 28. — O Rancho da Murgueira, que no cortejo de oferendas, realizado aqui recentemente, foi classificado em 1.º lugar, por um júri de que fazia parte o pintor Armando de Lucena, tem continuado a exhibir-se em alguns recintos de diversões com o maior êxito, nomeadamente na Feira Popular.

Em 2.º e 3.º lugares classificaram-se o de Mafra e o de Igreja Nova, sendo ainda conferidos outros prémios especiais aos ranchos de Sobreiro e da Enxara dos Cavaleiros.

O caso de Murgueira valoriza-se, sobretudo, pela apresentação do bailorico saio e do enleio e pelos seus trajes, evocadores de Mafra de há 100 anos.

As entidades competentes e, nomeadamente, o S. N. I. interessado em manter e estimular algumas das mais belas tradições da nossa terra, bem poderia prestar a este grupo a indispensável assistência.

Imagens de Lisboa antiga

No palácio Galveias, continua patente ao publico uma interessante exposição, em que se apresentam plantas topográficas de Lisboa, acompanhadas da respectiva bibliografia, manuscritos e grande numero de gravuras.

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo de instalação e exploração do metropolitano de Lisboa

Elevação do capital para 150.000 contos

Ao abrigo do disposto no Art.º 5.º dos Estatutos, foi deliberado elevar-se o capital social, com vista á instalação e exploração do metropolitano de Lisboa, de 4.500 para 150.000 contos, mediante a emissão de 145.500 acções do valor nominal de Esc.: 1.000\$00 cada.

A Ex.ª Camara Municipal de Lisboa, usando do direito que lhe é conferido pelo Art.º 6.º dos Estatutos, deliberou tomar 60.000 contos de capital. Assim, destinam-se ao publico as restantes 90.000 acções e a presente subscrição é oferecida nas seguintes condições:

a) — A subscrição é livre para todos, accionistas ou não accionistas, e apenas sujeita a rateio.

b) — O pagamento das acções será efectuado nas seguintes prestações: :

- 1.ª 35 %, ou seja 350\$00 por acção no acto da subscrição
- 2.ª 35 %, ou seja 350\$00 por acção, de 15 a 31 de Outubro de 1951
- 3.ª 30 %, ou seja 300\$00 por acção, de 15 a 31 de Outubro de 1952

Os Senhores Accionistas, que assim o desejarem, poderão em qualquer data antecipar o pagamento da 2.ª e ou 3.ª prestações, com a redução equivalente á taxa de juro de 2 % ao ano.

c) — Os actuais accionistas têm, nos termos do Art.º 6.º dos Estatutos, preferência de subscrição, mas só na proporção de 50 % das acções que possuírem.

d) — A subscrição estará aberta de 30 de Outubro corrente a 11 de Novembro próximo, na sede da Sociedade e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito e suas Filiais ou Agências:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Credit Franco Portugais
José Henriques Tota, Ld.ª

Lisboa, 20 de Outubro de 1950.

A Administração

Terminaram hoje

os trabalhos do Congresso
para o Progresso da Ciência

Praticamente terminaram hoje os trabalhos do XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, cuja sessão de encerramento se efectua amanhã, ás 15 horas, no salão nobre do Instituto Superior Técnico.

A maioria das secções reuniu-se, esta manhã, naquele estabelecimento de ensino, para proceder ao balanço dos trabalhos e á apreciação geral das comunicações apresentadas.

A 8.ª secção (Ciências Médicas e Biológicas), trabalhou ainda na Faculdade de Medicina, sob a presidência do sr. dr. Armando Tavares, secretariado pelo sr. dr. António Domingos Filipe, o primeiro dos quais apresentou uma comunicação que foi largamente discutida. Foram ainda lidas teses dos srs. drs. Egidio Rocha de Gouveia, Campos Henriques, Luis Ré, Carlos Trincão e Luis de Almeida Franco.

Esta tarde, efectuou-se uma recepção oferecida pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros na Torre de S. Julião da Barra.

DE LUTO

D. Laura Cancellata Infante de La Cerda

Na Anadia, faleceu a sr.ª D. Laura Cancellata Infante de La Cerda, proprietária, de 71 anos, casada com o sr. Infante de La Cerda e sogra do antigo ministro e embaixador de Portugal em Londres sr. prof. dr. Armindo Monteiro. A extinta, muito estimada pelos seus dotes de coração, era prima do antigo ministro do Interior, sr. engenheiro Cancellata de Abreu.

O funeral da bondosa senhora realiza-se amanhã pelas 14 horas, para o cemitério da Anadia. A família enlutada, o «Diário de Lisboa» apresenta condolências.

João dos Santos

Na sua residência, Rua da Imprensa Nacional, 24, 2.º, faleceu o sr. João dos Santos, de 24 anos, natural de Idanha-a-Nova, empregado no comércio, filho da sr.ª D. Ana Esteves e do sr. André dos Santos, subchefe da P. S. P.

O funeral, a cargo da agência A. G. Magno, Lda., realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério dos Prezeres.

Alvaro dos Santos

Faleceu o sr. Alvaro dos Santos, de 63 anos, natural da Covilhã, industrial de barbearia, pai do sr. João Rogeiro dos Santos, cobrador das C. R. G. E.. O funeral, a cargo da agência Mega realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Jorge de Arroios para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GENERO

REUNIÕES CIENTÍFICAS

no Laboratório de Engenharia Civil

O sr. eng.º Mendes da Rocha efectua, na próxima terça-feira, pelas 21 e 30, no anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico, a segunda das anunciadas conferências do 1.º ciclo, sobre «Cálculo Experimental das Construções».

O conferente falará de «Semelhança mecânica nos equilíbrios elásticos: caso geral, equilíbrio a duas dimensões, equilíbrios planos e estruturas».

No Serviço Meteorológico Nacional

Depois de amanhã, ás 17 horas, efectua-se, a 57.ª reunião do pessoal técnico do Serviço Meteorológico Nacional, nela falando o sr. dr. J. Blanc de Portugal de «Introdução ao estudo das correntes de jacto».

No dia 13 de Novembro, á mesma hora e também na sede dos mesmos serviços, o sr. dr. Ferreira Cabrita falará sobre «Componentes do vento: processos de cálculo».

FERIDA COM 17 PUNHALADAS

PARIS, 28.—Jeannette Cherion, de 17 anos, foi ferida com 17 punhaladas por um motorista chinês de taxi, Eno Yui Duin, de 53 anos, que morreu ontem no hospital em consequência de ferimentos provocados por ele próprio no estomago. A Polícia prende a Az Araz por suspeita de escravatura branca. A vítima foi hospitalizada. —(Reuter).



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

Quatro pessoas mortas pelos vapores do éter na cave dum hospital

HANOVER, 28.—Morreram 4 alemães, inclusive duas mulheres, na cave de um hospital próximo desta cidade porque as janelas estavam aparafusadas e não puderam ser abertas rapidamente quando os vapores de éter se evaporaram de uma garrafa partida.

Um químico desse hospital declarou aos que o ouviram á beira do leito, pouco antes de morrer, a noite passada, que se partira um recipiente de éter quando chegou ao hospital na passada quarta-feira. O fluido escorreu quando foi trazido para a cave. A telefonista estava a fazer café numa lamparina eléctrica e desmaiou quando inalou os vapores do éter. Então, registou-se uma explosão e ela teve morte imediata.

O químico, uma enfermeira-chefe e um electricista ficaram todos gravemente queimados e morreram mais tarde. O químico disse que a lamparina eléctrica devia ter sido a causa da explosão. As janelas não puderam ser abertas rapidamente, visto encontrarem-se aparafusadas desde que a cave fora transformada em abrigo antiaéreo.

As portas foram deslocadas pela explosão e a cave desmoronou-se. Os médicos e as enfermeiras evitaram o pânico entre os 260 doentes instalados em 12 enfermarias, os quais foram evacuados.—(Reuter).

UM MINISTRO SUL-AFRICANO

vem passar alguns dias em Portugal

No avião dos T. A. P. deve chegar amanhã, a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. T. Naude, recentemente nomeado ministro dos Correios, Telégrafos e Telefones da União Sul-Africana, que vem passar alguns dias de férias entre nós. O sr. Naude, que foi presidente da Assembleia da África do Sul, antes de ter sido indigitado para o cargo que actualmente ocupa, representou o seu país na inauguração do novo edifício da Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha.

De Lisboa, o sr. Naude e esposa seguirão para Roma, antes de regressar ao seu país.

O próximo peditório a favor da luta contra o cancro

Estão constituídas em todo o País, as comissões de senhoras que, nos dias 1 e 2 de Novembro, vão proceder à venda do emblema da Liga Portuguesa contra o Cancro. Colaboram na tradicional iniciativa as entidades administrativas e eclesásticas, pelo que a Liga Portuguesa contra o Cancro espera que dele advinhem os melhores resultados.

Na sede do Instituto Português de Oncologia poderão também ser engegues donativos.

Jogos Florais das Férias

Realiza-se no próximo dia 6 de Novembro, em Santarém, no Teatro Rosa Damasceno, a festa final dos Jogos Florais das Férias, onde as produções serão lidas por Barbara Virgínia e Manuel Lereño. O grupo que se desloca a Santarém é constituído por apreciados artistas teatrais e radiofónicos, fazendo-se ouvir, também, o Orfeão Scalabitano.

Vá à Quinta de S. Lourenço

Em Carnide, a 2 m. do carro

Completamente remodelada, com o melhor serviço de Restaurante e a especialidade da casa: COELHO A' CARMINDA. Servem-se banquetes em sala própria. Na sua adega sempre os melhores vinhos, Nova gerência.

A venda de bilhetes para viajar no «Lusitania-Expresso»

Em referência a uma carta que há dias publicámos do conhecido artista Abel Manta, recebemos agora uma outra da organização «Wagons-Lits Cook», assinada pelo sr. F. Ferraz, na qual se nos diz:

«A reclamação tem dois aspectos: —O primeiro, aquele que imediata e directamente respeita a esta Agência o facto de ter havido «umas coisas racionais na venda dos bilhetes».

—O segundo, e que embora tocando a esta Agência, a sua responsabilidade nunca lhe pode ser atribuída ou seja a venda de lugares a mais para a carruagem de classe no «Lusitania-Expresso».

No que diz respeito ao primeiro, já o caso foi esclarecido com o bem conhecido pintor sr. Abel Manta que se dignou receber o signatário destas linhas com a sua proverbial amabilidade e gentileza, tendo-se apurado que afinal não tinha havido absolutamente nada de pouco correcto na venda dos bilhetes.

Quanto ao segundo aspecto, devo esclarecer o seguinte:

A carruagem de classe que circula no «Lusitania-Expresso» é fornecida pela RENFE (Camhões de Ferro Espanhóis) a qual nos envia diagramas (planos da carruagem) da mesma, precisamente correspondente ao tipo da carruagem em circulação, a fim de que a venda seja feita com a devida antecedência.

Sucedem porém de vez em quando, muito raramente, por falta de material circulante, a carruagem que enviam de Madrid não corresponde ao tipo da diagrama, sendo mais pequena e daí a venda inevitável de lugares a mais, com tudo o que isso comporta de incómodos e aborrecimentos para os Ex.ºs viajantes e para nós mesmos.

No intuito de evitar a repetição de casos idênticos, e como medida de segurança, resolveu esta Agência vender sempre um compartimento a menos (correspondente a uma carruagem de menor capacidade) muito embora a diagrama comunicada seja do tipo da carruagem maior, e só proceder à venda dos restantes lugares depois do comboio chegar à Estação do Rossio e de, pelos serviços competentes, nos ser comunicado que a carruagem em circulação nesse dia é aquela que corresponde à cartadiagrama fornecida.

Como neste Verão a procura para o «Lusitania-Expresso» foi muito grande, pedimos às instâncias competentes para que se obtivesse sempre da RENFE o envio da carruagem maior ou seja aquela de que nos haviam fornecido as cartas-diagramas. Por aquela entidade foi-nos garantido que a RENFE tinha concordado e que durante todo o Verão, até nova ordem, a carruagem de classe a circular no «Lusitania-Expresso» seria a de tipo maior, conforme diagrama habitual.

Com grande surpresa nossa, no dia em que viajou o sr. Abel Manta, soubemos, depois da partida do comboio, que tinha sido enviada de Madrid uma carruagem mais pequena, de que resultaram os inconvenientes apontados na carta publicada no «Diário de Lisboa».

Como V. deprecenderá, a responsabilidade não nos pode de modo algum ser atribuída; no entanto, a Direcção desta Companhia em Portugal a quem referi o caso instou de novo junto das entidades competentes de maneira a podermos garantir que tais inconvenientes não se voltarão a repetir.

FAMÍLIA REAL ITALIANA

GENEIRA, 28 — As três filhas do ex-rei Umberto—Pia, Beatriz e Gabriela—partiram hoje de avião para Lisboa. São acompanhadas pelo marquês de Pallavicino.

Umberto chegou aqui na semana passada e partirá de automóvel na próxima semana para Portugal, a fim de se juntar a suas filhas. A rainha Maria José e o filho mais velho de Umberto, príncipe Vítor, permanecem em Gênebra.—(Reuter).

Aplicação de sanções aos cultivadores de arroz em zonas proibidas

LEIRIA, 25.—Na Câmara Municipal, reuniram-se as juntas de freguesia em exercício e os componentes das juntas ultimamente eleitas, com a assistência dos párocos do concelho e respectivos regedores. Presidiu o governador civil, sr. dr. Afonso Zuquete, que dava a directiva ao presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Magalhães Pessoa. O sr. presidente do Município saudou as juntas eleitas e apresentou os seus agradecimentos às juntas que saem, e que realizaram, na maior parte dos casos, trabalho de grande relevo. A longou-se depois em considerações sobre a acção das juntas de freguesia e da colaboração que lhes dará na Câmara. Para tal, foi criado um lugar de engenheiro auxiliar na repartição técnica, voado exclusivamente às obras a realizar nas freguesias. Prometeu também que em breve se reuniria com todas as juntas, uma por uma, para que, com a colaboração dos párocos e dos presidentes que saem se estudarem os problemas mais instantes do concelho.

O sr. governador civil apresentou também os seus cumprimentos e agradecimentos aos componentes das juntas e historiou em breves palavras a origem e evolução das nossas paróquias, resurgindo as complexas funções que lhes cabem e terminando por dizer que o Governo espera que todas cumpram integralmente o seu dever.

Seguidamente, reuniram-se com os párocos e regedores as juntas de freguesia de Amor, Combrão, Monte Real, Souto da Carnalhos e Carvide, a quem o sr. governador civil expôs as consequências que podem resultar de se insistir na sementeira de lavras ilegais de arroz, nas duas zonas de protecção anápaludicas de Leiria, Monte Real e Amor. Esclareceu que tem sido por brandura no cumprimento das disposições legais que se criou uma quase certeza de impunidade, pelo que, de futuro, não haverá que esperar qualquer contemplação. Ninguém deverá semear arroz em zonas proibidas, sem a respectiva licença, aliás só concedida para os terrenos de charco, impróprios para outra cultura. As lavras fora destas condições serão destruídas e as que forem descobertas em estado mais adiantado serão totalmente apreendidas, incorrendo os respectivos lavradores noutras sanções legais.

Nisa reclama melhoria dos transportes para a sua população

NISA — Há muitos meses que esta populosa vila e as povoações do seu concelho vivem, por assim dizer, isoladas do convívio social e comercial do País, porque, embora servidas pelo correio e tráfego ferroviário, a sua utilização é tão morosa e difícil que, para muitas, se tem tornado quase insubsistente.

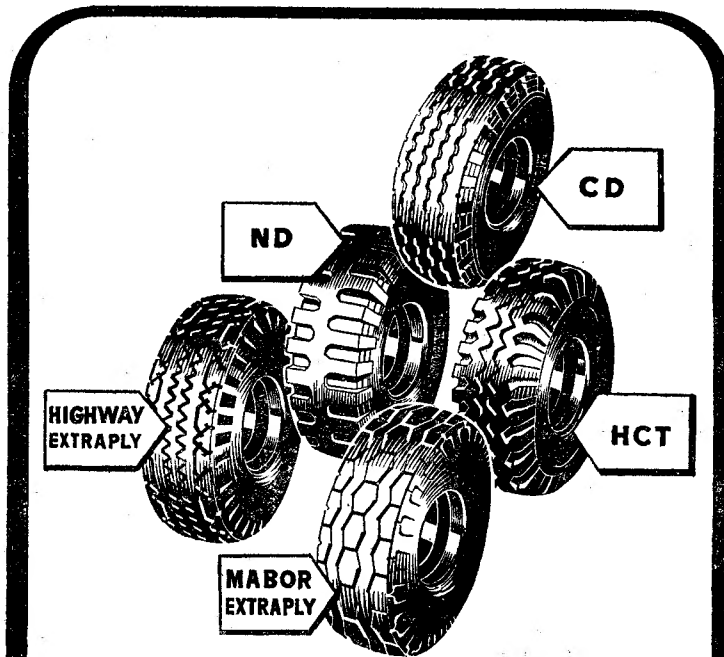
Não são raros os dias em que a camioneta da carreira entre Évora e Castelo Branco não chega à estação de Vale do Peso a tempo de, no comboio da manhã, seguirem as malas do correio e passageiros. E, á tarde, ao comboio ascendente, já de há muito que, na mesma estação, deixou de haver transporte motorizado que possam utilizar os que se dirigem a Nisa, Alpalhão e outras terras.

A vila está, assim, actualmente, em condições bem inferiores às que, há meio século, disfrutava neste aspecto.

Para se ir a Portalegre, á distancia de 35 quilómetros, é necessário utilizar uma camioneta num percurso de quase 70. E, para o transporte de correio e passageiros, que há cinquenta anos se fazia, entre Nisa e Peso em char-à-bancs, a melhor via-tura da época, emprega-se hoje uma anacrónica carroça, na qual os passageiros, amontoados sobre as malas postais, têm de suportar inclemências nos 17 quilómetros do trajeto. E, ainda para maior agravo, são forçados a despendor o dobro do que pagavam nos saudosos tempos da camioneta. A Empresa Martins, de Évora, e a Camã Municipal deste concelho têm empreendido várias diligências para pôr termo a estas inconcebíveis circunstâncias em que se faz a circulação rodoviária. Mas, sem resultado, pelo menos até hoje.

Recentemente aquela empresa pediu a concessão duma carreira entre a estação de Vale do Peso e Castelo Branco, que saísse de Nisa para a Beira Baixa às 7 horas, regressando às 15, a tempo de levar o correio desta vila para aquela estação e aguardar ali a chegada do comboio da tarde.

E' de absoluta justiça e necessidade o estabelecimento desta carreira, sem duvida a melhor solução que pode dar-se às deficiências apontadas e, sobretudo, ao magno problema do transporte do correio e passageiros entre Nisa e o ramal de Cáceres.



DENTRE OS PNEUS MABOR PARA CAMIÃO, ESCOLHA O TIPO MAIS INDICADO PARA O SEU SERVIÇO OBTERÁ ASSIM MAIOR RENDIMENTO



AGENTES OFICIAIS «MABOR»
Saraiva & Gonzalez, L.ª
AVENIDA DO DUQUE DE AVILA, 26-B — LISBOA — Telef. 51962

ACABA DE APARECER

FAVORITAS E FAVORITOS CELEBRES

por SOUSA COSTA

obra empolgante em 15 fascículos mensais, ricamente impressos em «offset» e profusamente ilustrados com retratos de Reis e Rainhas, favoritas e favoritos

2 extra-textos em cada fascículo, sendo um a cores

Para assinar esta obra extraordinária, que contém a história dos mais célebres amores de todos os tempos, basta preencher o coupon junto e remetê-lo á

PAPELARIA FERNANDES, EDITORA

LARGO DO RATO, 13

RUA DO OURO, 145

Queira considerar-me assinante de FAVORITAS E FAVORITOS CELEBRES na seguinte modalidade:

FASCÍCULO MENSAL A 20\$00
A OBRA COMPLETA, PAGA ADIANTADAMENTE 280\$00

Nome

Morada

a) Riscar a modalidade que não interessar

Festivos e Cinemas

«Le deuil sied à Electre», no Trindade

A peça de Eugénio O'Neill, «Mourning becomes Electra», representada entre nós no texto integral, numa realização de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro que não esquece facilmente, foi levada ontem à cena, no Teatro da Trindade, pelos Comediantes de Paris, numa adaptação condensada de Paul Blanchart, que reduziu para 3 actos e 11 quadros os 14 actos originais. O mito dos Atridas, recriado pelo fecundo escritor americano, que transplanta a acção para o seio de uma família da Nova Inglaterra no fim da guerra da Secessão, mantém através da versão francesa, feita com muita inteligência, todo o vigor dramático que o autor lhe imprimiu, embora a perfeita compreensão da obra não se compadeça de certos cortes e condensações que lhe prejudicam, inevitavelmente, o seu natural desenvolvimento psicológico.

Quando a peça foi representada entre nós, a crítica pronunciou-se largamente sobre o valor da obra de Eugénio O'Neill, cujas personagens reeditam a tragédia de Eschilo dentro de um conflito que é influenciado por sentimentos eternos. Resta-nos apenas louvar a inteligente «mise en scène» em que ontem vimos representar esta obra capital do teatro contemporâneo, animada de um ritmo e de uma naturalidade que evidenciam todo o seu valor teatral e humano.

O desempenho contribuiu, por sua vez, brilhantemente, para nos ajudar a compreender melhor as intenções do autor e as ressonâncias profundas da obra. Sem desprimor para os restantes intérpretes, que todos se integraram num excelente conjunto, admirável de sobriedade e de compreensão, não queremos deixar de pôr em relevo o soberbo trabalho de Jean Martinelli, que se desdobra em três papeis, fazendo de cada um deles uma criação notável, de um verismo e de uma minúcia de pormenores que atestam a sua consciência profissional. Martinelli foi, sucessivamente, o Capitão Brant, o General Mannon e Orin, ou sejam as três encarnações modernas de Egisto, de Agamémnon e de Orestes. O gesto, a voz, o andar, a máscara, as atitudes—tudo nele se transformou de personagem para personagem, de sorte que os espectadores dificilmente descobriram no desatrambelho neopropático de Orin o cinismo im-



Marie Ventura, Louise Conte e Jean Martinelli (em três personagens) na peça de Eugénio O'Neill, «Le deuil sied à Electre» (Desenho de Fernando Bento)

pertinente do Capitão Brant ou a ruína física e a fraqueza moral do General Mannon, a não ser pelas afinidades psicológicas que ligam entre si as três figuras do drama, habitadas pelos mesmos fantasmas que assombraram os seus antepassados.

Marie Ventura, embora representando num estilo diferente, que opõe o artificial, por vezes magistral, à naturalidade surpreendente de Martinelli, reviviu a grande altura do drama angustioso de Clytemnestra na figura moderna de Cristina Mannon. Foi uma delícia ver representar Louise Conte no papel de Lavinia. Ela deu com a requerida contensão emotiva toda a crueldade, toda a volúpia do sofrimento e toda a sede de justiça que se encarnam nesta Electra moderna, sobre quem recaem todas as culpas e todos os erros dos Mannons. Albert Reyval compôs com extrema correção um tipo de jardineiro depositário dos segredos familiares. Noutros papeis, France Descand, Marguerite Balza, Robert Aubry e Roger Montorel completaram uma distribuição que atesta o escrupulo da «troupe» dirigida por Jean Bertran, cuja breve passagem pelo palco do Trindade deve ficar assinalada por uma pedra branca. Lamentamos apenas que um repertório tão reduzido e uma actuação tão rápida não nos permitam aplaudir os Comediantes de Paris noutras peças que trouxessem até nós o génio incontestado da França através da sua literatura dramática rica de compreensão humana e de substância psicológica.—N. L.

«Ninotchka»

estreia-se hoje no Maria Vitória



Luis Galhardo

A Empresa Portuguesa de Espectáculos apresenta hoje, em duas sessões, no Teatro Maria Vitória, a comédia «Ninotchka», de Melchior Lengyel, adaptada por Ware Gilbert Sauvajon e traduzida para português por Luis Galhardo, Filho. Aqueles que viram na tela a notabilíssima Greta Garbo nesta figura enquadrada numa finíssima comédia não deixarão de acudir ao Maria Vitória onde, em duas sessões, Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro, Maria Helena, Ghira, Mário Santos, Hemílio Correia e Holbeche Bastos vão dar a sua preciosa colaboração para o êxito de um espectáculo digno de todo o apreço e simpatia.

A direcção de cena pertence a Vasco Santana e a direcção coreográfica a Henrique e José Manuel Santana.

CELESTE - MASSAGISTA

em colaboração com a casa

«SIBILA LÍVIA»

encontra-se actualmente para tratamentos e conselhos nos cabeleiros

LUIGI E NOGUEIRA

RUA NOVA DO ALMADA, 36-1.º

Telefones 28465-29064

«A prima Eugénia»

em festa de homenagem ao seu autor

Numeroso publico, admirador do comediógrafo Manuel Fragoço, autor da comédia «A Prima Eugénia», o original português que maior êxito alcançou nos últimos tempos, têm accedido a fazer a marcação de lugares, na bilheteira do Trindade, para a festa de homenagem que a companhia Assis Pacheco lhe dedica, na quarta-feira, com a última representação da quarta-feira. Haverá também um acto de variedades, pelo conjunto artístico da companhia, durante o qual serão interpretadas poesias dos melhores poetas portugueses.

Assis Pacheco, em cena aberta, fará uma alocução. Os preços para este espectáculo extraordinário serão populares.

As terças feiras clássicas do Tivoli

recomeçam no dia 31 com uma palestra do prof. Carlos Santos

No próximo dia 31, às 18 horas, o prof. dr. Carlos Santos abre no Tivoli a nova época das Terças-feiras Clássicas, com filmes que não esquecem. Comentará a célebre «Fabiola», de Blassetti, em que é marcada, com rara grandeza, a transição histórica entre o paganismo e o cristianismo apareceram os mártires da grande revolução, desde as catacumbas ao circo romano onde são sacrificados.

Os bilhetes já estão à venda na bilheteira daquele cinema.

O novo capitão Morgan

Amanhã, unico dia, no Coliseu, em «matinée» e á noite, do empolgante filme de aventuras «O Filho do Corsário Vermelho»

O Coliseu vai apresentar ao publico de Lisboa, amanhã, em unico dia, em «matinée» ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, um digno descendente do capitão Morgan, «O Filho do Corsário Vermelho», um filme de aventuras emocionantes, com abordagens, duelos, intriga, cenas de amor, lutas renhidas entre filibusteiros.

A festa de homenagem

ao actor Delorges Caminha

Delorges Caminha, o notabilíssimo artista que o Brasil nos envia, enquadrado num conjunto de comédia que é dos mais prestigiosos, foi ontem homenageado no Variedades, pelos seus colegas brasileiros e portugueses, pelos autores e, sobretudo, pelo publico, que encheu até mais não a pequena sala de espectáculos em duas movimentadíssimas sessões. Para esta noite memorável—ele assim o confessou—na sua brilhante e carreira de artista, Delorges Caminha escolheu o seu papel tão humanamente representado na peça «O amor não tem preço». A critica a esta comédia inconsistente já está feita. Mas não fica mal reeditar aqui aplausos ao insigne actor que, de uma figura invertebrada ergueu um humanissimo norte-americano, rico de dinheiro e de poder afectivo.

O publico recebeu-o com uma estrondosa salva de palmas e premiou o seu trabalho com carinhosos aplausos. Depois, na parte que se iniciou com uma saudação de Maria Matos, comovidamente acolhida em cena, todos choraram—a insigne artista, que teve de acabar a leitura do texto entre lágrimas e os braços de Delorges Caminha, Cazarré e Odyr Odillon; os artistas brasileiros; e o publico em geral. E' que, nas palavras de Maria Matos, ia também a saudação conveniente ao Brasil—e portugueses e brasileiros, como escreveu Julio Dantas—em estando alegres choram...

Delorges Caminha homenageou aqueles que lhe levaram os seus aplausos com abraços, flores—e uma quadra para cada um, feita por ele próprio, com graça e a-proposito.

Gustavo de Matos Siqueira, num pequenino «sketch», pôs a contracenar dois «actores» Delorges e mestre Alves da Cunha que, pondo algumas verdades perante o publico, com este pôde talvez ter sido injusto: nem o insigne mestre esquece o seu publico—nem este esquece o seu querido actor. As palmas apoteóticas com que o recebeu mostram que a sua ausência dos melhores palcos está na raiz da desorientação que lavra entre as empresas do teatro e da qual nem sempre o publico será o grande culpado.

Lalande, essa pequenina figura que se faz tão grande quando está em cena, interpretou outro «sketch» de Alice Ogando e bem mereceu os aplausos entusiásticos do publico. E o mesmo pôde dizer-se das intervenções de Madalena Sotto, Irene Isidro, Ribeirinho, António Silva, em dois a-propositos, escritos por Redondo Junior. A festa, que teve a colaboração desse excelente actor Osvaldo Louzada, terminou, depois da entusiástica recepção aos sambas brasileiros apresentados por Odyr Odillon, com quatro fados cantados por Amália Rodrigues, naquele tom muito seu que a tornou tão querida quanto aplaudida do publico.

O locutor Artur Agostinho animou «ao astro» com a sua costumada boa disposição—e tudo acabou em apoteose—Delorges Caminha que no final comovidamente a todos agradeceu.—M. A.

Para do reposteiro

«Contradanza» é o título definitivo da peça em 1 acto, original de Américo Durão, a representar pela companhia Assis Pacheco.

A distribuição das figuras da peça «Ai, Teresa», com que a companhia de Eva Todor se estreia no Teatro Avenida é a seguinte: «Teresa», Eva Todor; «Maria», Pola Leste; «Florença», Elsa Gomes; «Carlota», Iris Delmar; «Directora», Judite Vargas; «Miranda», Armando Stuart; «Carlos», André Villon; «Oscar», Alberto Perez; «Professor Venancio», Armando Braga; «Paulo», Artur Costa.

A companhia de Assis Pacheco efectua amanhã, na Figueira da Foz, o seu ultimo espectáculo, seguindo dali para Coimbra.

Na próxima semana deve ficar resolvida em definitivo a actuação de Herminia Silva no Teatro do Ginásio.

Para ensaiar a peça «De braço dado», vai ser dirigido convive a uma distinta artista. Os ensaios de marcação continuam marcados para segunda-feira.

O actor João Villaret realiza hoje e amanhã, em Lourenço Marques, os seus ultimos recitais.

Efectuou-se ontem, no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, a estreia da nova revista de Chienca de Garcia, «Mulheres de Fogo», continuando a fazer parte do elenco a vedeta Beatriz Costa.

Deixou de fazer parte da companhia de revistas do Teatro Variedades a artista Julia Barroso.

O final do 1.º acto da revista «Sempre em Festa», uma realização da empresa Fernando Avila, intitula-se «Mulheres Portuguesas».

O discípulo Rogério Paulo, que ingressou na companhia de Alves da Cunha, fazia parte do elenco do Teatro Experimental do Salitre.

Laura Alves, Santos Carvalho e Eugénio Salvador vão no dia 5 do próximo mês representar a comédia «Um marido solteiro?...», ao Barreiro.

Na próxima semana devem começar os ensaios do repertório que a companhia de revistas organizada por Rosa Mateus vai representar na provincia.

Recintos de diversões

Na próxima quarta-feira, estreia-se no Luso a orquestra típica algarvia, sob a direcção dos acordeonistas Ferreiro pai e filho.

Chegou Eva Todor



Um avião trouxe ontem para Lisboa, a actriz Eva Todor e seu marido, o escritor-empresário Luis Iglesias. A insinuante artista, tão querida das plateias portuguesas, desembarcou esta madrugada no aeroporto com o seu lindo sorriso e apresenta-se já na próxima segunda-feira no Avenida, para uma nova temporada que traz prenuncios de êxito igual aos que há dois anos alcançou entre nós. Amanhã, ás 9 horas, a bordo do «North King», são esperados os restantes componentes da sua companhia.

GRANDE PARADA DE ARTISTAS

para encerramento da Feira Popular

Ante a perspectiva de duas noites de franca animação—segunda e terça-feira próximas—na Feira Popular, andam já muitos milhares de pessoas alvoroçadas, que irão encher o Parque de Palhavã, para assistir á grande parada de artistas que ali se realiza como encerramento deste popular recinto de diversões. Estarão presentes: Amália Rodrigues, Irene Isidro, Laura Alves, Leônia Mendes, Luisa Durão, Madalena Sotto, Maria Matos, Alvaro Pereira, António Silva, Barroso Lopes, Carlos Leal, Eugénio Salvador, Fernando Pereira, Francisco Costa (Costinha), Ribeirinho, Santos Carvalho e outros, cujos nomes serão revelados.

Os locutores Artur Agostinho e Pedro Moutinho, com o engenho e arte do costume, dispõem-se a surpreender os visitantes.

Haverá, entre outras atracções, um leilão de autógrafos das mais conhecidas figuras do Teatro, Cinema, Literatura, Jornalismo, etc.

O produto das duas grandiosas noites na Feira Popular reverterá em benefício da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa e do Cofre de Assistência dos Artistas Teatrais.



em 2 sessões

às 20.45 e 23 h.

HOJE ESTREIA

da célebre comédia em 3 actos de

LENGUEL e SAUVAJON

Tradução de LUIS GALHARDO, FILHO

«NINOTCHKA»

com

MARIA MATOS, VASCO SANTANA, EUNICE MUÑOZ, IGREJAS CAEIRO e MARIA HELENA nos principais papeis

Amanhã, às 16 horas, 1.ª MATINEE

Um Automóvel

por 1\$00. Ver no Largo de S. Domingos

HORA DE CALMA

É em certos momentos de alegria que nós adivinhámos as riquezas que a vida encerra. Quando, porém, a nossa mão avança para as apanhar, tocamos na pedra dura ou nos espinhos que nos ferem.

Na harmonia das coisas, a dor é um dos seus elementos essenciais. A cada cantico, corresponde um grito rouco.

Quantas vezes o homem ergue os magros braços, a fim de pedir a Deus o que ele tinha obrigação de buscar, primeiro, no seu próprio céu!

No fragor das procelas e no uivar das feras, sente-se que o universo é uma sinfonia incompleta.

No fundo do nosso coração, onde não chegam os ecos do mundo, reina um silêncio maior que quanto existe.

Aprende bem três coisas importantes: compreender, admirar e amar. Desde que assim faças, não tenhas medo de tropeçar nem de cair.

Todos os santos e santas da corte do Céu fizeram esta experiência—converter a humana miséria em tesouros de eterna luz.

Nunca nos faltarão trabalhos nos caminhos que percorremos. Isso não nos deve impedir de criar uma ansiedade, cada vez maior. Foi, no caminho do Calvário, que a humanidade alcançou o seu resgate.

No amor, descubram-se sempre imperfeições. Os que mais amam são sempre os que mais sofrem.

Não há vitórias completas, porque, em cada batalha que se vence, resta ainda nova batalha a vencer.

Caso um dia a paz se firmar na terra, deixando de ser a máscara duma mentira, há-de-se ver, então, o aparecimento de outro homem e de outro mundo.

Se não fosse a nossa sensibilidade, nós estaríamos em toda a parte, como as pedras no dorso das montanhas.

Os poetas preocupam-se, sobretudo, em dar corpo e alma ao que não existe. É por isso que eles só fundam cidades imaginárias.

A fome de elogios faz com que muitas pessoas se vistam, como Arlequim, com um manto de várias cores.

A luta pela vida significa frequentemente o mesmo que luta pela morte.

Acontece que, às vezes, comemos a fruta verde, supondo que ela está madura. Só vimos a dar pelo nosso engano, demasiado tarde.

Não é este o caso dos que acreditam nos impostores e desprezam os justos?

Ninguém gosta que lhe bulam na consciência, com um ferro em brasa.

Quando alguém se convence de que foi escolhido pelo Destino para realizar uma obra assombrosa, alguma vez se ri o Diabo, por tamanha pretensão.

Andando de noite pelas estradas e pelos atalhos, é que a gente se convence de que o número dos fantasmas é menor do que se diz.

Nas casas que permanecem desabitadas, por muito tempo, as poeiras do passado descem das paredes e amortalham as belas recordações.

GLAUCIAS

Volta a discutir-se na Assembleia da O. N. U. o caso da Espanha

LAKE SUCCESS, 28 — A Comissão Política Especial da Assembleia das Nações Unidas, constituída por 60 nações, continua hoje o debate sobre se deve recomendar aos membros para restabelecerem relações diplomáticas com a Espanha.

Uma moção conjunta, patrocinada por sete nações latino-americanas, propõe que a Assembleia revogue a sua proibição de 1946, de nomeação de embaixadores em Madrid, assim como as suas recomendações excluindo a Espanha dos organismos internacionais.

A Turquia e o Paquistão anunciaram o seu apoio à moção, durante o debate de ontem.

Fernando Berckemeyer (Peru), um dos patrocinadores da moção, declarou ontem que a resolução de 1946 era uma «violação definida» da proibição, registada na Carta das Nações Unidas, de intervenção nas questões internas de um país.

Sir Mohammad Zafrullah Khan, ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, disse estar o seu país convencido de que a resolução de 1946 «nenhum bem fizera e encerrava possibilidades de danos». O Governo espanhol provava ser estável e não «tentara, praticara ou tomara parte em qualquer agressão» e, «tanto quanto podemos julgar», é aceite por «grande maioria do povo espanhol» — declarou. — (Reuter).

Ao largo de Cascais

efectuaram-se experiências

de pesquisas de peixe

O navio de estudos de pesca «Baldaque da Silva» saiu esta manhã para o mar, sob o comando do 1.º tenente Malheiro do Vale, para realizar experiências com um novo aparelho de pesquisa de peixe, pelo sistema de ondas ultrasónicas. O funcionamento do aparelho, denominado «fischlupe» e dirigido pelo 1.º tenente Almeida Graça, satisfaz por completo. O navio navegou cerca de seis horas ao largo da baía de Cascais, tendo sido emitidos frequentes feixes de ondas ultra-sonoras, cujo reflexo, projectado num «ecran» idêntico ao do radar, por acção de uma válvula de raios catódicos, permite assinalar a presença de cardumes ou de peixes isolados de certas dimensões.

Não se verificou a existência de grandes quantidades de peixe miúdo, mas o aparelho registou, todavia, a presença de algumas espécies marinhas, que foram facilmente recolhidas com auxílio de uma rede de arrasto.

O «Baldaque da Silva» entrou, novamente, no Tejo cerca das 15 horas.

O ministro do Interior

inaugura amanhã em Tondela
uma instituição de beneficência

TONDELA, 27.—Pelas 11 horas do próximo domingo, inaugurar-se-á, em Sabugosa, deste concelho, a Casa da Criança Engenheiro Canele de Abreu, cujo nome é uma homenagem ao actual presidente da comissão executiva da União Nacional, a quem se deve a ideia da sua construção quando, como ministro do Interior, visitou oficialmente aquela localidade, em Setembro do ano passado.

A Casa da Criança de Sabugosa, criada para prestar às crianças nos seus primeiros anos, cuidados de alimentação e higiene, é inaugurada com a assistência dos srs. ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, eng.º Canele de Abreu, governador civil de Viseu, dr. Abel de Lacerda, deputado, e das autoridades do concelho de Tondela. Colaborará no acto a filarmónica desta vila.

O 1.º CENTENÁRIO DE SILVA

Uma grande do mestre da paisagem na Sociedade

Não se trata de uma exposição retrospectiva, do que se pode considerar o processo histórico de uma escola. Silva Porto, que nasceu há um século (1850), na cidade gloriosa, cujo nome juntou aos seus apelidos, é tanto um mestre da sua época, como da nossa, em que tantas correntes divergentes, reacções anómalas, e singularidades espúrias, maculam o que deve ser a essência, se não o génio como natureza e carácter, da arte nacional. Qual o mérito do autor da *Volta da Romaria*? Hoje, a tantas décadas de distância, parece-nos somenos, insignificante. No entanto, para o seu tempo, a sua atitude foi mais do que inovadora; francamente revolucionária. Silva Porto foi o primeiro mestre realista da paisagem. As figuras convencionais, aos fundos idealizados, aos cromatismos de efeito romântico, pintados no atelier, o pintor opôs a realidade da sua visão em contacto com a natureza, bela ou feia, o documento humano, no seu verismo integral, e a luz directa, franca, voluptuosa e ardente do ar livre. E ele, de cavaletes às costas, no seu roteiro de esteta, fixando aqui e ali, os quadros da vida rural, faixas alacres, pedaços bucólicos, tipos pitorescos, retalhos do litoral, vilas perdidas por essas serranias, numa série admirável em que Portugal citadino, o Chiado e a corte, o Parlamento e os elegantes do Martinho, os chapéus altos de ministro, e os cocos da burguesia endinheirada, via, pela primeira vez, na magia do colorido, o outro Portugal—ignorado das províncias, repleto de tradições, forte na sua idiosincrasia, a cheirar a terrunho, sem dúvida, mas a estremar, na língua própria, as falas épicas de Camões!

Rapidamente, Silva Porto impôs-se. Trabalhava, com energia. O pai, matriculou-o não, apenas, na Escola Industrial da Invicta, mas também na Academia de Belas Artes, onde tirou os cursos de pintura, escultura e arquitectura. Eis o artista—e o artífice; o que sabe ver e sentir, e construir e pintar. O volume das massas, na estatutária, as linhas gerais na construção linear, os segredos da tinta, na esteira luminosa, deste sol, cuja luz ele é o primeiro a beber, ávido e sensual, pelas pupilas maravilhosas de pintor. E que gradações de azul, que frémitos de cinza, que arrebol de roseos!

Se apontamos, ainda que ligeiramente, os princípios pedagógicos que informaram o artista, foi, apenas, para frisar que, a sua arte, foi devidamente estruturada por um largo trabalho oficial. Até os génios—deve nascer um cada século, como as flores do lotus, junto da ilha morta de Philae, com os seus templos em ruínas, que parecem velhos marfins—precisam de ter uma disciplina, ser ensinados, haurirem, culturalmente, o que o passado lhes pode dar como exemplo, antes de criarem uma personalidade renovadora.

Silva Porto, aos 23 anos, estava em Paris. A pintura da época era má, ou, pelo menos, os mestres que frequentou, hoje, à excepção de um ou outro, relegados para segundo plano. Salvaram-se, entre os Beaux-arts, Jon e Groselle, que o aperfeiçoaram, Cabanel e Daubigny —e mesmo este último assás «pompiere».

Mas já nessa altura, Carot, Courbet, Delacroix, Monet, Degas, e Manet deviam ter surgido nos boulevards, ébrios de realismo, procurando a luz, como os faunos, as ninfas, nas matas de Fontainebleau, ou lá para Clamart, entre pontes e nevoeiros, o *Bon Bock* e o «pontilismo».

Em 1880, Silva Porto aparecia na Exposição da Promotora, um ano depois na do Grupo do Leão. Os seus quadros eram uma nova linguagem na pálida pintura portuguesa. Rasgavam-se, como janelas abertas, para o espaço. Viam-se árvores, figuras, moínhos, animais, atmosferas, sobretudo, em outros tantos pdaços, que reunidos, eram, afinal, o retrato fiel e amável, talvez um nadinha favorecido, no seu idílico panteísmo, da nossa terra.

Era, pelo menos, outro caminho, na paisagem portuguesa, o qual desde então, por ser o mais largo e o melhor, tem sido o seguido por centenas de artistas. Embora Silva Porto morra, relativamente novo, com quarenta e poucos anos, da sua obra, tem saído, com ramos diferentes, evidentemente, numerosas escolas e tendências. O grupo do Ar Livre, com mestre Carlos Reis, à cabeça, logo Falcão Trigo, João Reis, Alves Cardoso, António Saude, Frederico Aires, elge-o como seu patrono. Cada um tem uma paleta diferente, mas une-os o mesmo amor à nossa terra, no mais belo florilégio plástico. Malhóia, Veloso Salgado, Condeixa, Freire, toda a geração que vem atrás do mestre da «Salmeja» não abandona o caminho, nem pára. Os últimos são constituídos pelos artistas que se agrupam à volta do nome de Mário Augusto, este «silva-portista» convicto, até

Prateação

douradura e consertos de objectos artísticos em metal. Oficinas «Casquinhas de arte». R. Actriz Virginia, 20-B. T. 75203.

Terminou a fase nacional do Concurso do Trabalho

Nas oficinas das escolas industriais Marquês de Pombal, Machado de Castro e Afonso Domingues e da secção Pina Manique da Casa Pia, terminaram esta tarde as provas da fase nacional do Concurso do Trabalho, promovido pela Mocidade Portuguesa, em colaboração com o Ensino Técnico e a Associação Industrial Portuguesa e a que concorreram todos os apurados da fase provincial—alunos do ensino industrial e jovens operários nas modalidades de madeira—com marceneiros e carpinteiros de moldes, e metal—com torneiros, frezadores, ajustadores e serralheiros.

O júri, presidido pelo dr. Pedro Franco, director dos Serviços de Camaradagem da M. P. e constituído pelos prof. Armando Lucena, delegado da Direcção Geral do Ensino Técnico; dr. Pereira Bernardes, pelo I. N. T. P.; eng.º Daniel Silva Carvalhal, representante da Associação Industrial Portuguesa, e eng.º Abrantes Saraiva, representante do Ensino Técnico, tornará pública a classificação dentro dos próximos dias.

A POPULAÇÃO DA TURQUIA

ANKARA, 28.—A população da Turquia aumentou em 2.112.453 habitantes desde 1945, atingindo agora a cifra de 20.902.628, segundo indicam os resultados do recenseamento geral levado a efeito no domingo, agora publicados. A cidade mais populosa continua a ser Istambul, com 1.022.000. Ankara conta presentemente 286.592 habitantes, tendo aumentado 51.000 desde 1945. — (F. P.).

GALERIAS RIVOLI

NOV. DADES DE INVERNO

LÃS
SEDAS
VELUDOS
MEIAS

RUA AUGUSTA, 285

O sorteio dos prémios do Concurso dos Namorados

Na sala de extracções da Misericórdia de Lisboa começou hoje, às 10 horas, o sorteio dos prémios do Concurso dos Namorados, promovido pelo nosso prezado colega «O Seculo». Presidiu o director-adjunto, sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, que sentou à sua direita os srs. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa, e chefe Branco, em representação da autoridade e, à esquerda, o sr. Sebastião Alfredo da Silva, da Associação Industrial Portuguesa, e Carlos Pereira da Rosa, do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia.

O sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa proferiu algumas palavras, para não demorar a satisfação da ansiedade dos interessados que enchiam a sala, limitando-se a agradecer à Misericórdia a cedença da sala e aos componentes da mesa a sua comparecência. Sorteados 50 prémios, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa voltou a falar para lastimar a doença e a ausência de Mimon Anahory, o grande animador do concurso de «O Seculo».

O sorteio prosseguiu até às 18 horas e continua amanhã.

O ministro da Educação inaugurou a exposição cenográfica do «Ballet» Inglês

A hora de encerrarmos o nosso jornal, está a ser inaugurada, no Palácio Foz, a Exposição Cenográfica do «Ballet» Inglês. O sr. ministro da Educação Nacional assiste ao acto a que compareceram numerosas individualidades das Letras, das Artes, e da Musica. Os convidados são recebidos pelo director substituto do S. N. I., estando presentes o delegado do British Council, os directores da Escola de Sadlers Wells, do Instituto Britânico, representantes da embaixada de Inglaterra, etc.

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

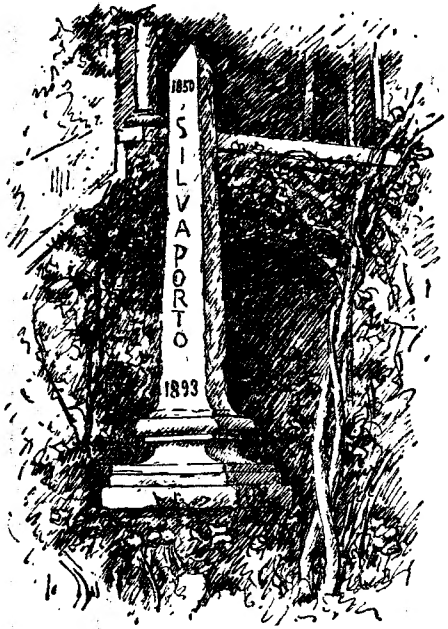
Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
32727 (Direcção) — Estado 205

PORTO

exposição em realista de Belas Artes



Obelisco delineado e mandado erigir por Carlos Reis, no seu casal da Lagartixa, na Lousã, em honra de Silva Porto

ao amago, chegando mesmo, em certas telas, a adoptar-se a técnica de pincelada curta, áspera, a utilizar tons escuros, que o mestre com o betume—péssimo, que tanto lhe alterou os quadros—empregava com frequência.

E' por isso que esta grande exposição da obra de Silva Porto, na Sociedade de Belas Artes, é alguma coisa de grande e edificante, que além da sedução natural da sua beleza, surge como um desfolhar saudoso de recordações intimas do homem e do artista. A galeria deve ter o mesmo valor da que, em 1894, depois da morte do pintor, se fez, na Escola de Belas Artes, reunindo cerca de duzentos e cinquenta trabalhos. No palácio de Barata Salgueiro o numero não deve ser, tão elevado o que é pena, mas o critério parece ter sido diferente. Não se apresentam, apenas, as obras brilhantes, definitivas, consagradas pelas salas dos museus e palácios do Estado, algumas das quais, aliás, não puderam ser apresentadas. O certam: tem um caracter mais vasto. Vemos, preciosamente, conservados, em vitrines, os primeiros desenhos, aguarelas, e «bodegonas», de Silva Porto—tinha ele sete para nove anos. A esmerla do génio já andava a cintilar nas mãos do artista, com um diamante de reflexos irisados. Que ingenuidade e que devoção! E daí, em voo de águia, rectilíneo, há que ir admirar a «Barca de Passagem», quadro largo, entre o azul de um rio e o azul de um céu, na qual, um rustico camponio segura as sogas de uma junta de bois, de pelagem ruiva, docis sob aquela mão afável, que eles gostariam de beijar, domados e extáticos.

A' volta da sala, tudo é Silva Porto. O seu génio flameja. Aqui uma praia nortenha, com figuras de pescadores; além o retrato admirável de uma senhora, de um moreno quente, olhos de fogo, vestido azul, de rendas, legue, luvas brancas que nos faz lembrar para o Malhoa (duas irmãs na beleza, que não no sangue); searas fulvas, riachos bucólicos; dunas revoltas; recordações de Itália, com aquarelas azuis esmalhadas e brilhantes, com que Pousão caracterizou a sua obra; vilas brancas e pitorescas; paisagens, onde, por vezes, o crepusculo accentua uma nota suave de melancolia e de sonho —Junqueiro nos Simples!

Mais ainda, o auto-retrato tão fotográfico, e duro, obra dos primeiros tempos, e, a par disso, numerosos desenhos a carvão, academias de escola e do «atelier», de traço firme, expressão flagrante, onde a «garra» do artista já se sente, serena e impressiva. As duas paletas do artista, uma tão manchada, na sua pirotecnica de cores, que parece uma tela, e outra mais pequenina, figuram também nesta exposição. Destes pedaços vulgares de madeira, saíram todas aquelas obras de arte. Vê-se que Silva Porto não poupava a tinta, nem os olhos! No seu busto de pedra, o mesmo que está, num parque da cidade, o homem parece-nos grave e triste, com os olhos bloqueados de melancolia. A sombra da morte tocando o esplendor do génio? Talvez! Morreu tão novo, só com metade do que devia viver! Não importa! O seu nome ficou, a sua obra está viva, a sua glória cresce!

E já agora: sabem por quanto vendeu ele a D. Carlos, em 1892, no Grémio Artístico, a «Cabeça da camponesa»?

Setenta escudos! Bons tempos para todos, afinal.

A Fiscalização procura evitar o aumento do preço do peixe

A Fiscalização continua a desenvolver a sua actividade nos mercados de Lisboa, arredores e da Província, verificando especialmente os preços do peixe.

Foram intimados a comparecer na Direcção dos Serviços de Fiscalização os grossistas intermediários dos centros piscatórios, a fim de justificarem os preços por que estão a vender o peixe para a Província, por se ter verificado determinada manobra com tendência para aumento do preço do pescado enviado para alguns pontos do País.

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, regressou do Alentejo, onde esteve a compulsa alguns processos levantados pelas brigadas em várias localidades deste distrito.

Detenção de duas camionetas com 10.800 quilos de arroz

Ontem, de madrugada, cerca das 3 horas, foram detidas duas camionetas, no concelho de Soure, que transportavam 10.800 quilos de arroz em casca, que se destinava a fábricas clandestinas em Oliveira de Azeméis. Foram presos em virtude desta apreensão Belmiro Valente Marques, Henrique Gomes Pina, José Rodrigues da Silva, José Silva Loureiro, José Valente de Oliveira, todos de Oliveira de Azeméis; Emidio Pardal Bispo, de Montemor-o-Velho e José Dias Ferreira, de Soure.

Prisões por especulação

Foram presos por oportunismo e venda de açúcar do racionamento a preços elevados o empregado da firma Pais & Pais, André Rodrigues; Nicolau Ferreira, empregado no talho de António da Mata, em Loures, por venda de carne de 10500 a 16500 e a de 12540 a 14580.

Comerciantes processados

Foram instaurados processos contra os seguintes comerciantes: Alberio Rodrigues de Almeida, Ventosa, Vouseira, por vender azeite fino a mais 590 que o preço da tabela; José Joaquim Freire de Azevedo, S. João da Pesteira, por especulação na venda de alcool, em mais 1560 e 1520; Julio Ferreira de Oliveira, S. Tomé de Negrelos, Santo Tirso, por levar a mais 385 no preço da semente, em cada quilo; Guilherme Carneiro Morado, Ponte da Ermida, Castro Daire, por estar a vender a bolacha em 5500 a mais e os bolos a 7500, cada quilo; Filipe Lopes, proprietário do Café Porto Mar, Matosinhos, por vender sanduiches de 1560 a 3500.

Demoras inúteis na distribuição de fruta

Toda a fruta que, durante o dia, é despachada nas estações do Douro e do Algarve chega no dia imediato à estação do Cais do Sodré, às 6 e 10, que fica em frente do mercado abastecedor. Trata-se dum esforço apreciável da C. P., que resulta, afinal, em verdadeira perda, pois essa fruta só começa a ser descarregada às 13 horas, para ser posta à venda 24 horas depois da sua chegada a Lisboa, o mesmo sucedendo com a fruta que é transportada em camionetas e que chega depois das 6 e 10, pois tem de permanecer ali até às 13 horas, hora a que o mercado permite a sua descarga.

Porque não pode entrar no mercado abastecedor a fruta que chega às primeiras horas da manhã e durante as horas que o mercado está aberto para venda de fruta aos retalhistas, visto este fechar para esse efeito às 11 e 30?

Esta medida bizantina e inexplicável só prejudica o produtor e o publico, sem estimular nem os caminhos de ferro, nem a camionagem. Então não haverá conveniência em vender a maior quantidade de fruta que chega a Lisboa? Para que fica retida, durante 24 horas, a fruta que vem do Douro e do Algarve? Parece que, quanto mais fruta apparecesse á venda, mais barata ela seria vendida. Ora, segundo os pontos de vista técnico e de seriedade, não haveria toda a conveniência em pôr imediatamente á venda a fruta que chega, em vez de a conservar empilhada em cabazes horas e horas dentro dos vagões ou no cais da estação aos tombos e á acção do tempo?

Estamos convencidos de que a Junta das Frutas desconhece o que se passa sobre este caso da fruta que vem do Douro e do Algarve, a qual só é posta á venda 24 horas depois da sua chegada. Além disso, as camionetas que transportam fruta de várias localidades e chegam depois das 6 horas têm de ali permanecer até às 13 horas para poderem descarregar os cabazes com a fruta. Todas estas contrariedades vão reflectir-se duma maneira geral no preço por que é vendida a fruta ao publico e até no seu estado de sanidade.



Os componentes do antigo Orfeão Académico comemoraram

as suas «bodas de prata»

Para solenizar as bodas de prata do Orfeão Académico de Lisboa de 1925, que era constituído por 106 estudantes, quando então foi ao Brasil, reuniram-se hoje em várias cerimónias 50 dos 85, que felizmente ainda existem. De manhã, às 11 horas, realizou-se a primeira cerimónia. Na igreja de S. Mamede, o rev.º José Correia de Sá, reitor do Seminário de Almada, que foi antigo orfeonista, celebrou missa por alma dos colegas falecidos.

No momento próprio, o celebrante fez uma alocução evocativa do seu tempo de estudante e do Orfeão Académico de Lisboa de que fez parte quando da viagem ao Brasil.

O maestro Hermínio do Nascimento acompanhou a missa e órgão, improvisando sobre antigos motivos, cantados pelo Orfeão Académico de Lisboa em homenagem á memória dos orfeonistas.

Junto do altar-mór, via-se a velha bandeira do Orfeão, carregada de laços, tendo como seu portador o sr. engenheiro Cunha Belem.

Na capela-mór viam-se, entre outros elementos os srs. drs. Francisco Ferreira, juiz Manuel Oliveira e Torres Marques, secretário-geral; tenente-coronel Carlos Chaby, prof. engenheiro Paulo de Brito Aranha, e drs. Ariosto da Gama Langa, Octávio de Brito e Estevão de Faria, todos da direcção do Orfeão; engenheiro Conceição e Silva, coronel Cruz e Sousa, drs. Silva Garcia, Francisco Nascimento, Ayala Boto, Barradas Nunes, Fernando José da Costa, Fernando Carmo, etc.

Terminada a cerimónia religiosa, dirigiram-se todos para a Faculdade de Ciências, a fim de apresentar cumprimentos ao reitor e ao corpo directivo da Associação Académica.

O dr. Torres Marques, como secretário-geral do Orfeão, fez a apresentação de todos os seus componentes e manifestou ao sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho a sua satisfação e a de todos em cumprimentá-lo.

O sr. dr. Ayala Boto, por sua vez, em nome de todos os que representaram a Universidade em 1925 no Rio de Janeiro, agradeceu a honra de terem sido recebidos, dizendo que não foram esquecidas as facilidades que a Universidade então lhes deu.

O sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, agradeceu os cumprimentos dos antigos orfeonistas e felicitou-os pela união de que dão provas, ao cabo de 25 anos.

Na Associação Académica, os visitantes foram recebidos pelos respectivos directores, tendo á frente o presidente sr. Mário Trigueiros.

O sr. dr. Torres Marques saudou os estudantes, incitando-os a seguir o exemplo do antigo Orfeão Académico de Lisboa, organizando um novo orfeão estritamente universitário.

Disse que, uma vez organizado, o novo Orfeão Universitário devia ser escolhido para seu maestro Hermínio do Nascimento.

O sr. Mário Trigueiros, depois de agradecer a visita, disse que a sugestão vem ao encontro dos desejos da Academia, especialmente dos estudantes da Faculdade de Ciências, que têm um vasto programa de confraternidade académica e cultural. Os antigos componentes do Orfeão Académico de Lisboa cantaram depois «Panis Angelicus», de Paestrina, cujo desempenho causou sensação entre a assistência, que tributou uma grande ovação.

Às 13 horas os antigos componentes do orfeão foram á embaixada do Brasil apresentar cumprimentos de saudação ao respectivo embaixador. Na ausência daquele diplomata, que se encontra na sua pátria, foram recebidos pelo Encarregado de Negócios, conselheiro dr. Garcia de Sousa.

O sr. dr. Ayala Boto apresentou cumprimentos em nome de todos e recordou a viagem realizada há 25 anos ao Brasil, de que guardam ainda gratas recordações.

Em resposta, o sr. dr. Garcia de Sousa disse da sua satisfação em ver e receber os componentes do Orfeão Académico de Lisboa, que visitou o Brasil e que era com profunda comoção que lhes significava o maior carinho, pois tanto contribuíra para o estreitamento das relações entre os dois países.

Às 16 horas, na Casa do Alentejo, realizou-se uma reunião entre os antigos orfeonistas e respectivas famílias, durante a qual foi recordada a «juventude» académica de 1925. A reunião terminará com a «Balada do Adeus», com versos e musica de Torres Marques, expressamente escritos para as comemorações. Às 21 horas, realiza-se um jantar de confraternização e amanhã um almoço na quinta da Cruz, na Serra de Montejuento, cujo proprietário, sr. dr. Octávio de Brito, foi também orfeonista.

Desperdiçar não é grandeza

Não desperdiça quem coloca o seu dinheiro em objectos de valor.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Quem viaja, de noite, pelas nossas estradas, encontra muitas camionetas com uma sinalização luminosa estranha: num dos faróis, o máximo e no outro, o mínimo. Quando mudam, os sinais ficam precisamente na mesma. O perigo é enorme.

O 1.º tenente Joaquim Calado Cortes foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de comandante do navio hidrográfico «Almirante Lacerda» durante o impedimento do comandante do referido navio por trabalhos de gabinete efectuados no continente.

O engenheiro-agrônomo José Diogo Sampaio de Albuquerque de Orey, que foi promovido a 1.ª classe, é o actual director do Jardim Colonial e Museu Agrícola Colonial.

O sr. dr. Henrique Coelho de Campos vai exercer o cargo de presidente do conselho geral da Federação dos Vinicultores do Dão.

No Tribunal de Trabalho que funciona na Avenida Miguel Bombarda há uma pequena sala de espera onde se aglomeram, de pé, durante horas e horas, por vezes, mais de cinquenta pessoas, homens e mulheres.

Regressou a Lisboa

o prof. Francisco Cambournac
que apresentou
um relatório à O. N. U.

Por via aérea, regressou hoje a Lisboa o sr. dr. Francisco Cambournac, professor do Instituto de Medicina Tropical e director do Instituto de Malariologia, que durante dez meses andou em viagem de estudo, por encargo da Organização Mundial de Saude da O. N. U.

Com efeito, em 1949, aquela organização internacional solicitou do Governo português autorização para que o sr. dr. Francisco Cambournac procedesse ao estudo dos problemas relativos ao combate á malária e outras doenças tropicais, no continente africano.

Depois de levar a efeito o seu estudo, aquele conhecido malariologista elaborou um relatório-parecer que entregou ontem, na sede do referido organismo, em Genebra.

Este relatório, que constitui mais um notável trabalho do distinto professor português, servirá de base de discussão na Conferência Internacional contra o Paludismo, que vai realizar-se em Campalla, Uganda, em Novembro próximo, com a participação dos mais afamados peritos em doenças tropicais.

Ministro das Colónias

Realiza-se amanhã, domingo, no salão da Casa Militar, um jantar oferecido ao sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colónias, pelo Circulo dos Amigos da Índia. Receberam-se numerosas adesões de colectividades e individualidades de destaque da India portuguesa.

PAIN D'EPICES

(Pão de especiarias)

Fabrico exclusivo da «GARRETT DO ESTORIL»

(Delicioso comido com manteiga s/sal)
Vende-se em Lisboa nos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Ld.ª

SALVAS DE PRATA

Em todos os estilos e para todos os preços.
BARATEIRO PIMENTA, Rua Augusta, 253
a 257 (esquina de Santa Justa).

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

RICO E LUXUOSO LEILÃO

de INVULGAR MOBILIÁRIO ESTILO INGLÊS
FINISSIMOS ESTOFOS, PRATAS, DECORAÇÕES, ALCA-
TIFAS, CRISTAIS S. LAMBERT E BACARAT, PORCELA-
NAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ESPELHOS DOU-
RADOS, LINDA E INVULGAR COLEÇÃO DE GRAVU-
RAS COLORIDAS, «CARPETTES», BONITAS CÔMODAS
ESTILO LUÍS XV COM GUARNIÇÕES DE BRONZE,
ARMÁRIO-ROUPEIRO

e todo o recheio de fino gosto e da melhor fabricação que
guarnece a esplendida habitação na

PRAÇA DE LONDRES, 6, 1.º, Dt.º

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

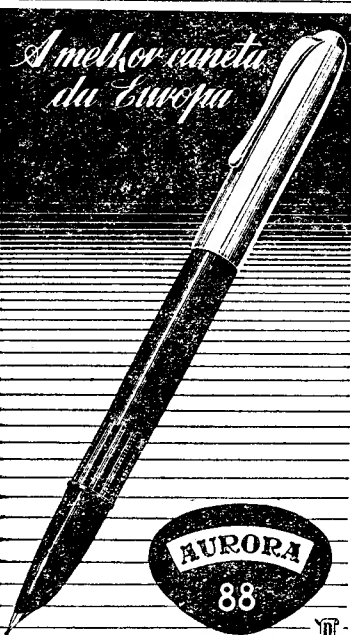
Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

conforme anúncio discriminativo a publicar amanhã no
«Diário de Notícias»

TRATA DESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONES 3 1840 — 3 2652



Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

EXCURSÃO

Circuito Turístico da Região dos
3 Castelos

Efectua-se:

Todos os domingos e 4.ª feiras, de
1 de Junho a 30 de Setembro e nos
mesmos dias, de 1 de Outubro a 31
de Maio, sempre que o tempo o per-
mita, visitando:

CABO ESPICHEL, SESIMBRA,
PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA,
SETUBAL, PALMELA,
AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.:
60\$00, cada viagem.

Organização de A TRANSPOR-
TADORA SETUBALENSE.

Inscrições:

EM CACILHAS:
Posto de Venda de Bilhetes da Em-
presa—Telefone, 188—Almada

EM LISBOA:
«Motomaques», Rua do Crucifixo, 3º
Telefone 33100

BUCAIS PARA CANDIEIRO
Colonial 8 — artigo perfeito
preços especiais. Fábrica Grilo
R. Aliança, 46 — PORTO



Exclusivo de
AZEVEDO & DUARTE, Lda.
R. do Crucifixo, 76 LISBOA
Dep. no P.O. ELIO AMORIM
Praça da Batalha, 119

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A
Comprido. — R. Madalena, 97, 6/1
Lisboa Tel. 29020



Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.
esq. (elevador)
Tel. 75454

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

Divisão de Abastecimentos
Serviço de Compras
Centros de rodas de aço mol-
dado para material circulante

Perante a Companhia dos Cami-
nhos de Ferro Portugueses está abor-
to concurso para o fornecimento
deste material.

Os fabricantes portugueses que de-
sejam concorrer têm patentes em
Lisboa, na Divisão de Abastecimen-
tos, Serviço de Compras, Santa Apo-
lónia, em todos os dias úteis das 10
às 13 e das 14 às 17 horas, excepto
aos sábados, as respectivas condições
e os mais elementos de informação.

As propostas serão recebidas até
às 15 horas do dia 13 de Novembro
p.º, f.º.

Os concorrentes deverão enviar, em
carta registada, uma cópia da sua
proposta à Inspeção Geral dos Pro-
dutos Agrícolas e Industriais.

Lisboa, 21 de Outubro de 1950.
O director-geral da Companhia —
(a) R. Espregueira Mendes.

Lã s

o seu transporte pelo
CAMINHO DE FERRO
E' ECONOMICO
conforme as toneladas anualmente
transportadas



AUTO-BOAVISTA

*Dê um bom conselho
a seu marido!...*

O GOSTO FEMININO É DE UM AUXÍLIO
INDISCUTÍVEL NA COMPRA DUM CARRO

VEDETTE—É O CARRO QUE SATISFAZ O
GOSTO DUMA SENHORA E É:

ECONÓMICO — 10 litros aos 100 kms.

ESPAÇOSO — 6 lugares.

CÓMODO — Suspensão independente.

ELEGANTE — Linhas modernas.

VEDETTE—É O CARRO ECONÓMICO DE
GRANDE CATEGORIA!

CONSULTE A AUTO-BOAVISTA

QUE FARÁ UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO,
PARA O QUE TEM AO SEU DISPOR UM **VEDETTE** DO
ÚLTIMO MODELO

RUA DA BOA VISTA, 81-B — TELEFONE 6 6124

Emerson



ALEGRE
O SEU LAR
Com um lindo
receptor
PORTATIL
Em cores

Próprios para quarto,
sala, escritório

APENAS 2500 (diários)
60\$00 (mensais)
SOM MARAVILHOSO

A venda em todas as boas casas
Representantes:

COSTA & BRITO, Lda.
R. da Conceição, 35-1.º, Dt.º
LISBOA — Telef. 24253

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS,
por Francisco Valença 10\$00

PORTUGUESES EM ROMA,
por Norberto de Araújo 10\$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR,
por Silva Tavares ... 8\$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,
por João Paulo Freire (Má-
rio) 20\$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR

ALTO, por Norberto Lopes
10\$00

FEIRA DE S. MARTINHO

GOLEGÃ

Excursão em óptimos autocarros
Informações e Inscrição

CAPRISTANOS

Rua Cidade de Liverpool, 14
Telef. 47503

GABARDINAS

Para Comerciantes e Alfaiates
Confecção do Porto Chique
por Artistas do Porto
Caminho Forno Tijolo, 9-A-LISBOA



Alvaro dos Santos

FALECEU

João Rogeiro dos Santos sua
esposa, filha e mais família
participa a todas as pessoas
de suas relações e amizade o
falecimento de seu extenso
pai, sogro, avô e parente, cujo
funeral se realiza amanhã pe-
las 11 horas, da Igreja de S.
Jorge de Arroios para o cemité-
rio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

João dos Santos

FALECEU

André dos Santos, Ana Es-
teves e mais família, cum-
prem o doloroso dever de par-
ticipar o falecimento do seu
querido filho e parente, e que
o seu funeral se realiza aman-
hã, pelas 11 horas, da Rua
da Imprensa Nacional n.º 24,
2.º, para o cemitério dos Pra-
zeres.

A. G. MAGNO, LD.º
Avenida Almirante Reis, 129-A
Tel. 5158º

Companhia Colonial de Navegação

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões** e **Funchal**, sairá em 1 de Novem-
bro, para **Bissau**. — Recebe passageiros e carga.

N/M «LUANDA»

com escala por **Leixões**, sairá em 17 de Novembro, para:
Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço
Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se con-
vier). — Recebe passageiros, carga de frigorífico e geral para
todos os portos.

Paquete «SERPA PINTO»

escalando previamente **Leixões** em 19, sairá em 20 de No-
vembro, para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador,**
Rio de Janeiro e Santos. — Recebe passageiros e carga
para todos os portos, excepto **Funchal**.

Paquete «IMPÉRIO»

sairá em 21 de Novembro para: **Funchal, S. Tomé, Luanda,**
Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques,
Beira e Moçambique. — Recebe passageiros e carga geral
e de frigorífico para todos os portos, excepto **Funchal**.

Paquete «MOUZINHO»

escalando previamente **Leixões**, sairá em 12 de Dezembro,
para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos**.
Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto
Funchal.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30133
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

A linha do penteado segundo o «Salon» de Paris

O «3.º Salon de la Femme et de la Beauté», realizado recentemente em Paris, foi muito elucidativo no que respeita ao penteado moderno. António de Melo Baeta, gerente do Palácio Azul e membro do sindicato da «Haute Coiffure Française», foi assistir a essa parada de elegância e reservou para as leitoras do «Diário de Lisboa» os elementos que podem dizer-lhes como devem compor os seus penteados, de harmonia com a última palavra da moda.

De acordo com as suas informações, a sobriedade é uma das características do penteado moderno, mas sem atingir o género «garçonnes» que está fora de moda. Os cabelos usam-se curtos mas a «mise en plis» deverá levá-los, em ondulações largas, a cobrir totalmente ou parcialmente as orelhas.

Sobre a nuca, o cabelo deverá ser trabalhado segundo a linha do pescoço que, por ser muito variada, não pode prestar-se à uniformidade.

Os géneros «mulher fatal» e «vamp» não se admitem. Tudo será simples, gracioso e sem a pretensão de valer pelo espanto.

Manter a harmonia do penteado com as linhas do rosto e a sua expressão deverá ser a maior preocupação do cabeleireiro. Os cabelos necessitam de tratamento que os levem a ser naturalmente brilhantes, sedosos e maleáveis; cortes especiais e

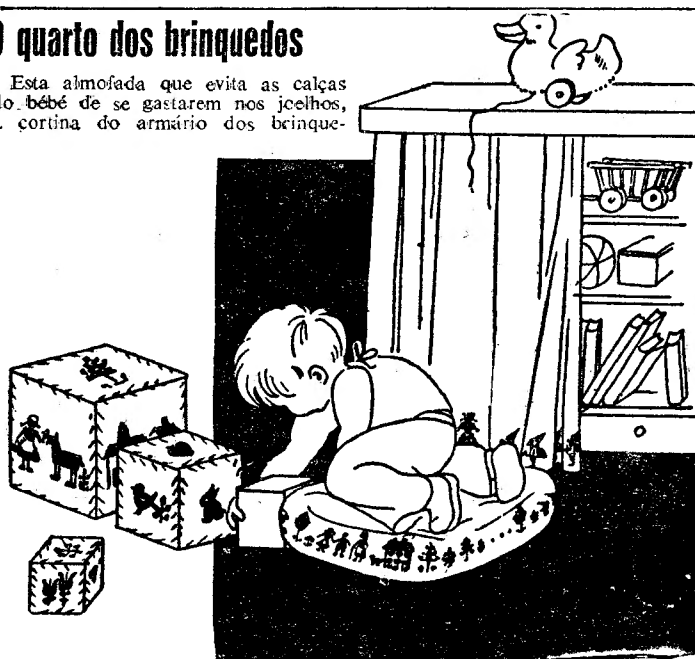


«bigodis» sabiamente colocados na «permanente» a fim de se prestarem aos modernos penteados, que serão a maior garantia de sucesso para a beleza feminina em 1951.

O modelo que ilustra este artigo, primeiro de uma série que será publicada nas próximas páginas «Da Mulher», mostra um penteado de cabelos curtos, apartados ao meio e levemente ondulados.

O quarto dos brinquedos

Esta almofada que evita as calças do bebé de se gastarem nos joelhos, a cortina do armário dos brinquedos.



ROUGESOLIE

A BASE DE PURA SEDA NATURAL



A MAIS BELA CREAÇÃO DA PERFUMARIA FRANCESA

A venda nas principais casas da especialidade

dos e os invólucros das latas de bolachas que hoje servem para o menino brincar são de estopa bordados a ponto de cruz com algodão «perlé». Ancora de novelas n.º 8.

O seu desenho que representa cenas de contos infantis «Branca de neve e os sete anões», «A menina do chapelinho vermelho», etc., é fornecido às nossas leitoras no tamanho natural e colorido.

Casaco de fazenda xadrez



Casaco moderno de fazenda xadrez preto e branco forrado de fazenda vermelha que aparece no reverso da gola. O chapéu é de feltro vermelho.

PAGINA da Mulher

CULINARIA

Croquetes d' açorda

Põe-se o pão de molho em água e passado algum tempo escorre-se, espremendo-o bem. Põe-se no lume uma vasilha com umas colheres de azeite e uns dentes de alho—conforme a quantidade de pão—e quando o azeite estiver bem quente deita-se-lhe o pão, tempera-se com o sal preciso e mexe-se com uma colher até que a açorda esteja bem passada e enxuta. Deixa-se arrefecer, fazem-se depois uns croquetes ou bolinhas redondas que se rolam nas palmas das mãos, passam-se por um ovo batido em seguida por farinha, ou pão ralado, e fritam-se em azeite até aloriarem por todos os lados.

E' costume servirem-se estes croquetes como acompanhamento de peixe frito.

PERGUNTE PARA SABER

S. M. Silva—O luto por um filho é pesado durante seis meses e alivia-se durante outros seis.

Uma admiradora da Página da Mulher—As nódoas de bolor são difíceis de sair da roupa porque resistem às lixívas. Experimente a seguinte mistura: sabão, quatro partes; pó de amido, duas partes; sal, uma parte; sumo de limão, quantidade bastante para formar uma pasta líquida. Espalha-se esta mistura nas duas faces do tecido tapando por completo as nódoas de bolor. Deixa-se secar e lava-se depois com água e sabão pelo processo vulgar.

«Napperons»

para serviço de mesa

Estes «napperons» devem ser executados com algodão Mercer Corrente, branco ou cru, n.º 30, começando-se a trabalhar no sentido do comprimento.

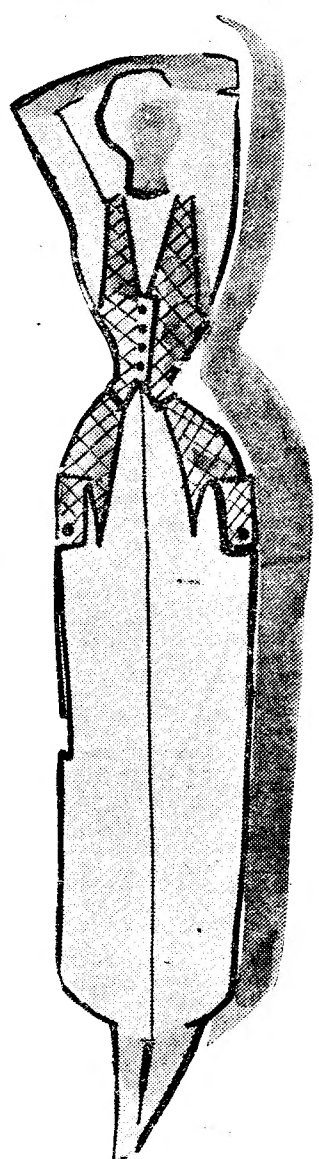
Uma amostra explicativa das malhas importa em 6500 e o desenho dos dois «napperons», no tamanho natural e completos, são fornecidos às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 39 que apresenta muitos outros, para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, ponto de cruz, monogramas, motivos infantis, e lindos «crochets» e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e nas filiais, excepto mercearia, docaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: avulso 3550; assinaturas de três meses, 10500; de seis meses, 20500; de um ano, 40500. Número avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de números isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3550 sobre o custo da encomenda.

Temos à disposição das leitoras

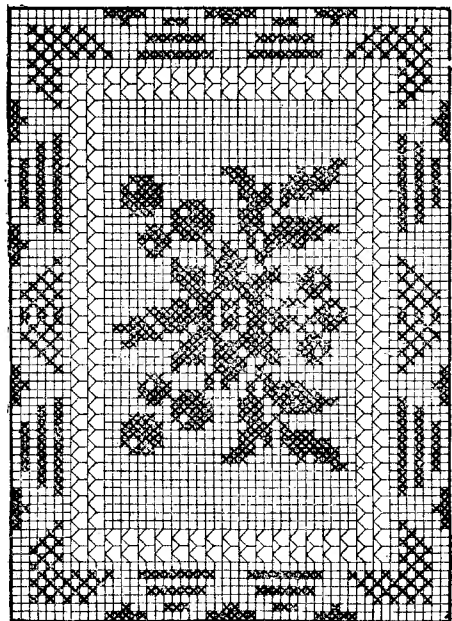
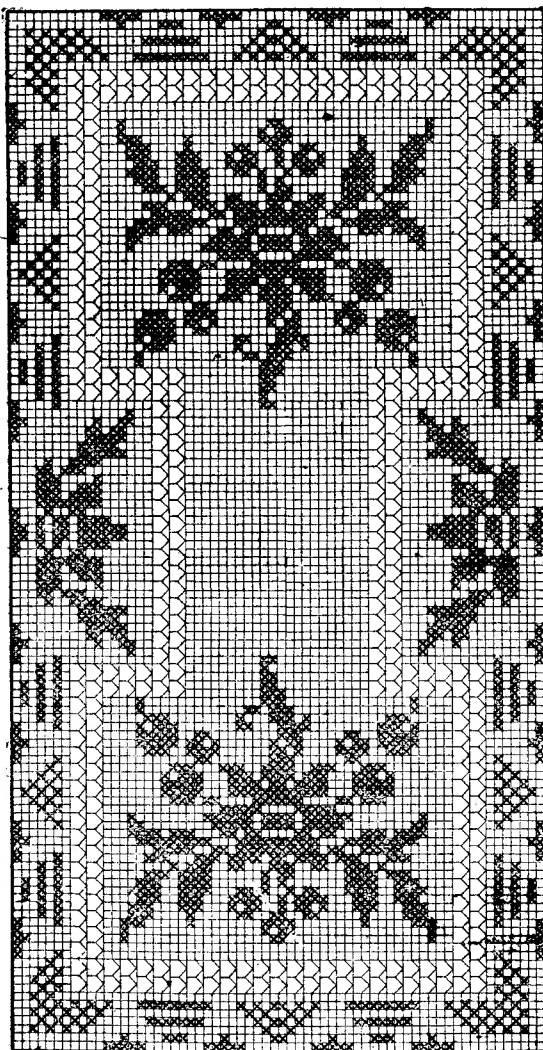
O model da semana

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa»)



Sobre a blusa clara de «voile» ou de «tricot» fica muito graciosa esta saia com corpete, de fazenda em cor média e pespontada com torçal mais escuro.

O mesmo efeito pode ser obtido combinando-se fazenda de duas cores.



BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Vejam o jornal humorístico

Pastilhas KISSINGA

O malher remédio contra a obesidade reapareceram com a chegada da 1.ª r m ssa Farmácia Teixeira Lopes & C.ª Lda. Rua Azeite, 154-Lisboa-Tel. 248 6

MEIAS NYLON

51 e 54 fino
Vendemos directamente ao público - preços e qualidade s reçoio de confronto R. dos Sapateiros, 139, 3.º-DI, (Esq. R. Assunção)-telef. 23754

exemplares desta publicação desde o n.º 1.
Pedidos à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.



Vida musical

Concerto de canto e piano

As ambições, se não prejudicam o próximo, são sempre legítimas, e muitas vezes benéficas. Ambição de se tornar um afamado cantor, perseverança, coragem, são as qualidades que só temos de aplaudir no barítono Laurindo Garcia. E temos de apreciar igualmente a sua bela voz, já bastante trabalhada, principalmente feliz nos coloridos sombrios, por vezes com ressonância ensurdecida de que se pode tirar partido.

O que falta a Laurindo Garcia é a libertação de proporções vocais que comprometem o equilíbrio das frases; precisava também de melhor auto-controle de afinação e articulação. E precisa ainda de alargar o seu repertório—no qual se nota preocupação de gosto, mas também uma certa flutuação do dito—na modalidade que melhor assentar ao serviço da arte.

ao piano, colaborou com acerto a pianista Margarida Magalhães de Sousa—neste mesmo Salão do Conservatório onde dias antes tinha dado o seu recital. Neste programa, também tocou alguns trechos a solo, sendo vivamente aplaudida pelo público numeroso. Distinguímos a agilidade e o brilhantismo de que deu provas em «Les Abeilles», de Dubois, e na «Danse d'Olaf», de Pick Mangiagli.

Concerto de homenagem

Mais um concerto, em S. Carlos, dedicado a congressistas—desta vez participantes ao XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. Colaboração exclusiva da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, com um bem pensado programa também luso-espanhol, e muita assistência, mas comedida nos aplausos, independentemente das fases diversas da execução.

Um concerto desta natureza dispensa crítica. No entanto, não queremos deixar sem referência o especial interesse dos fragmentos da «Dulcinea» de Ernesto Halffter; o prólogo, sobretudo, com ideias muito singelas, sem estravagância e sem consequências forçadas, é realçado por uma orquestração preciosa e por uma estrutura segura na sua leveza.

A parte portuguesa foi quase totalmente preenchida pela sinfonia «A Pátria» de Viana da Mota, obra séria, de grandes proporções, em que o 3.º andamento dá uma nota vincadamente portuguesa que foi justamente salientada a seu tempo.

Na orquestra, conjunto imponente que se apresentou apurado, confirma-se melhoria nos metais. O timbaleiro na 2.ª parte do programa deu contribuição esmerada.

FRANCINE BENOIT

Orquestra Sinfónica Scarlatti

Além dos muitos artistas já anunciados para a próxima temporada organizada pela Sociedade de Concertos de Lisboa, esta prestigiosa instituição espera poder trazer até nós a Orquestra Sinfónica Scarlatti, de Nápoles. Compõem-na 49 executantes que, como solistas, pertencem às várias organizações musicais italianas e, justamente por isso, foram seleccionados por este conjunto que visitará a Península Ibérica para uma série de 20 concertos sinfónicos.

Como noticiámos, a temporada da Sociedade de Concertos abre no dia 22 de Novembro, com a apresentação da violoncelista canadiana Zara Nelson. Seguir-se-á o violinista Christian Ferras, devendo ambos os concertistas ser acompanhados pela Orquestra Sinfónica Nacional. A inscrição livre de sócios continua aberta na Rua Nova do Almada, 27, das 17 às 19 horas.

O rei Gustavo

não piorou hoje

ESTOCOLMO, 28.—O rei Gustavo passou as primeiras horas da noite relativamente tranquilo, mas, pela madrugada, esteve muito agitado, segundo declara o boletim distribuído às 10 horas.

Na Corte, diz-se que a crise, actual é a mais grave das que abalaram nos últimos anos a saúde do soberano.

O médico do rei anunciou ao meio dia não haver alteração no estado do monarca. O rei não estava pior, embora se encontrasse ainda muito cansado e fraco. Tanto quanto as suas forças lhe permitissem, tencionava receber membros da família real que desejassem vê-lo, durante o dia.

O príncipe Bertil visitou esta manhã seu avô. Devem ir mais tarde ao palácio o príncipe-herdeiro, Gustavo Adolfo, e sua esposa, a princesa Luisa, e a princesa Sibylla.—(F. P. e R.).

CARTA-RELEVO DE PORTUGAL

O sr. coronel Alexandre Baptista da Costa Pereira expõe num estabelecimento da Rua do Ouro uma carta-relevo de Portugal, que se destina às escolas e pela qual as crianças aprendem sem esforço a orografia e a hidrografia do País. É mais um serviço que se fica a dever ao sr. coronel Costa Pereira, autor de numerosos levantamentos topográficos e premiado com medalha de ouro, na exposição cartográfica da Sociedade de Geografia.



VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Campeonato distrital de juniores

Efectuam-se amanhã os seguintes desafios do Campeonato Distrital de Juniores na sua primeira fase:

Casa Pia-Estoril, no campo de Santo Amaro, às 11 e 30; Belenenses A-Atlético, no estádio José Manuel Soares, às 11; Parede-Cascais, em Carcavelos, às 11; Cacem-Futebol Benfica, no campo de Francisco Lázaro, às 11; Sporting B-Arroios, no campo de Manuel Ribeiro da Silva, às 10 e 30; Palmense-Amadora, no campo de José Ramos, às 11; Benfica-Cascais, no campo 28 de Maio, às 11; Operário-Belenenses B, no campo de Chelas, às 11; Sporting A-Oriental, no campo de eng.º Carlos Salema, às 9 e 30; Vitória-Casa Pia B, no campo do Vitória, às 11 e 30; Operário Vilafrankense-Santa Iria, no campo do Operário Vilafrankense, às 10 e 30; Alverca-Povoense, no campo do Alverca, às 11; Águia Vilafrankense-Sacavenense, no campo do Águia Vilafrankense, às 11 horas.

Jogadores suspensos pela Associação de Lisboa

A direcção da Associação de Futebol de Lisboa aplicou as seguintes suspensões a jogadores:

Com um jogo oficial de suspensão: Ernesto da Silva, do Arroios; e José da Silva Dias, do Futebol Benfica.

Com dois jogos oficiais de suspensão: Acácio da Soledade Almeida e António Maria Barata, ambos do Cascalheira; Horácio Pereira Valente, do Atlético; e Hernani Eurico da Silva Martins, do Futebol Benfica.

Com três jogos oficiais de suspensão: Alfredo Cavalheiro Henriques, do Paço de Arcos.

Com cinco jogos oficiais de suspensão: António Carlos Dias da Silva, do Arroios.

Torneio da taça eng. Reis Gonçalves

Disputam-se amanhã os seguintes desafios deste torneio: Sporting-Benfica, nas Salésias, às 13; Atlético-Estoril, na Tapadinha, às 13; Oriental-Belenenses, no campo do eng.º Carlos Salema, às 11 horas.

7.ª jornada da Primeira Divisão

Prossegue amanhã o Campeonato Nacional da Primeira Divisão, efectuando-se os seguintes encontros que constituem a 7.ª jornada:

Braga-Porto, Atlético-Covilhã, Benfica-Oriental, Olhanense-Belenenses, Boavista-Estoril, Académica-Guimarães, Sporting-Vitória de Setúbal.

Os desafios mais sugestivos disputam-se em Braga, na Tapadinha e em Coimbra. Na verdade, o Porto joga uma partida difícil para a sua carreira, tendo em vista o valor demonstrado por Braga ainda ultimamente contra o Sporting. Na Tapadinha, a partida oferece viva curiosidade, pela classe de que Covilhã está a dar provas. Em Coimbra, o desafio apresenta-se com o rótulo de nivelado, tendo a Académica que empenhar-se a fundo para não ver interrompida a sua série de triunfos em casa.

Se estes encontros são os mais sugestivos, os restantes não podem ter-se como problemas já resolvidos. Exceptuando o Sporting, dado como favorito, contra Setúbal, temos que o Benfica deverá ver-se na dura obrigação de jogar com muita energia para pôr fora de combate o seu adversário, o Clube Oriental de Lisboa. Também a tarefa do Belenenses, só com derrotas fora de casa, é muito difícil em Olhão. O Estoril

CORTEJOS DE OFERENDAS

na vila de Amarante

AMARANTE, 27.—A não ser que o tempo o não permita, está marcado para o dia 5 de Novembro o cortejo de oferendas em benefício do hospital local. Após uma interrupção de alguns anos, reata-se esta festa de caridade, de que a mesa da Santa Casa não pode prescindir. Sabe-se que este estabelecimento hospitalar terá, a seu pesar, de restringir a sua acção benéfica, pois a população não tem correspondido com as suas contribuições de maneira a que seja possível satisfazer as necessidades da assistência.

Com um bom ano agrícola, há, no entanto, a esperança de uma excelente colheita de donativos, a exemplo do que tem sucedido nos concelhos circunvizinhos que, felizmente, não têm deixado os seus créditos por mãos alheias, neste capítulo.

em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 28 (Pelo telefone).—E' amanhã que se efectua o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia desta vila. A concentração dos carros está marcada para as 9 horas, no Campo do Cevadeiro, e o desfile, que principia às 11 horas, percorrerá as principais ruas da vila, até à Praça Afonso de Albuquerque, em frente ao edifício da Câmara Municipal, de cujas janelas assistem os membros do Governo, governador civil do distrito, director-geral da Assistência e outras entidades oficiais.

A noite, depois da festa terminar, realiza-se no Mercado Municipal, um festival seguido de baile, com a colaboração da cantadeira Fernanda Peres, acompanhada por Jaime Santos e Alfredo Mendes.

Uma festa na Mitra

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se no Albergue da Mitra, uma festa para auxiliar as despesas de construção do monumento a Cristo-Rei. O desempenho do programa está a cargo do Grupo Dramático e Musical daquele Albergue.

desloca-se ao estádio do Lima, um tanto favorecido pelo campo, mas encontrará um adversário que está nitidamente a ganhar conjunto e a impor-se. E' possível, cremos, que esta jornada não exerça grande influência na tabela.

O entusiasmo em Evora

EVORA, 28.—Cerca de mil pessoas deslocar-se-ão no dia 5 de Novembro a Montemor-o-Novo, para assistir ao encontro de futebol União-Lusitano, integrado na última jornada do campeonato regional deste distrito. Utilizar-se-ão todas as camionetas disponíveis das empresas locais, táxis e automóveis particulares.

E' a primeira vez que o Lusitano de Evora se faz acompanhar por tão numerosa falange de apoio, desde que toma parte em pugnas desportivas fora do ambiente citadino.

ATLETISMO

Com vista ao «Primeiro Passo»

Com vista ao torneio «Primeiro Passo» que o Sporting realiza mais uma vez, o clube leva a efeito, amanhã, às 9 e 30, no estádio José Alvalade, um torneio para sócios e simpatizantes do clube, com as seguintes provas: 100 metros e 2.000 metros, peso e altura.

O 9.º torneio do Benfica

O Benfica organiza, amanhã, o 9.º torneio desta época, em atletismo, para sócios e simpatizantes, pelas 9 horas, na sua pista do Campo Grande. As provas são as seguintes: Aspirantes: 80, 700, altura e peso. Principiantes: 100, 1.000, altura e peso. Os atletas que façam os mínimos já tornados publicos terão direito a uma medalha. Até agora já há quatro atletas com direito a receber o prémio.

AUTOMOBILISMO

Uma prova em Paço de Arcos

Disputa-se amanhã a 1.ª Prova Automobilística organizada pelos Bombeiros de Paço de Arcos, na Avenida Marquês de Pombal, desta localidade, estando a partida do primeiro concorrente marcada para as 9 horas. Os automobilistas largam micuto-a-minuto. A tarde, pelas 14 horas, na praça do Mercado, realizar-se-á a «Prova do Parque».

CICLISMO

Distribuição de prémios no Ginásio do Alto do Pina

No Ginásio do Alto do Pina serão esta noite entregues durante uma sessão solene os prémios instituídos para a prova ciclista «Rampa Marquês da Silva», por aquela colectividade realizada no passado domingo. Depois da sessão haverá um acto de ilusionismo, baile e variedades.

BASQUETEBOL

Desafios e suspensões de jogadores

Os desafios Caride-Lisboa Ginásio e Belenenses-Algés, realizam-se no próximo dia 31.

A direcção da Associação de Lisboa suspendeu por 21 dias o jogador do Moscaide, Arsénio da Conceição Fernandes, e com 37 dias o jogador José Oliveira da Silva, do Boa Hora.

NATAÇÃO

Um festival no Estoril-Pratia

O Grupo Desportivo Estoril Praia leva a efeito, na sua piscina no Estoril, hoje, pelas 21 e 30, um festival de natação inter-sócios, constituído por provas de 50 metros nos estilos oficiais.

A' cabeceira de uma doente

Chegam os primeiros donativos, que enternecidamente agradecemos. Um raio de esperança desce sobre o leito da infeliz menina, de 16 anos, que há muito se encontra debatendo contra o terrível flagelo da tuberculose, num lar onde tudo falta. Gastou-se tudo com ela, mas as melhoras não vieram. No entanto, os médicos ainda têm esperanças de a salvar! Os remédios, porém, entre outros, a estreptomomicina, são caros, e a doentinha teve de suspender o tratamento.

O vosso dinheiro, generosos leitores, será, porventura, a vida, a saúde, e também mais pão e menos lágrimas! Confiamos a todos esta obra de piedade e generosidade. Traia-se de um caso de miséria envergonhada, que, exactamente por se ocultar, é mais crua e dramática. Escusamos de encarecer a sua urgência.

Os donativos devem ser enviados à administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, n.º 57.

J. C., 50\$00; G. S., 50\$00; Vitória, 20\$00; Um anónimo, 150\$00; Os gráficos do «Diário de Notícias», 60\$00; G. D. N., 10\$00; Anónimo, 50\$00; Em honra de Nossa Senhora da Conceição, 50\$00; L. C., 50\$00; Um casal de anónimos, 50\$00; A. M. J., 20\$00; Saudosa de Angola, 20\$00; Anónima, 50\$00; J. N., 100\$00; A. F., 50\$00; Ela e Eu, 100\$00; A. S., 20\$00; De M. M. C. em memória da menina Maria Eugénia, 50\$00; Anónima, 20\$00; V. V., 10\$00; Anónimo de Oliveira de Azeite, 70\$00; João Artur, 50\$00; a transportar, 1.100\$00.

Inauguração de um refeitório

COIMBRA, 28 (Pelo telefone).—Por iniciativa do Conselho dos Serviços Municipalizados foi esta tarde inaugurado, no edifício da Rua da Alegria, um refeitório destinado ao pessoal dos referidos serviços, o que constitui um acto de reconhecido alcance social.

A inauguração assistiram as entidades oficiais, vereação municipal, etc..

Tauromaquia

Corridas e festivais de domingo

Manuel dos Santos repete amanhã, domingo, a façanha do domingo passado, toureando três corridas, às 11 da manhã, em Guimarães, com Chavez Florez; às 15, em Viana do Castelo, com Albaincin, e às 22, na Figueira da Foz, com Curro Caro. Simão da Veiga, apesar da dificuldade de deslocação de cavalos, repete também a sua façanha de há anos, toureando nas três corridas com Manuel dos Santos.

Em Vila Franca, domingo, às 15 e 30, na festa a favor da Misericórdia, com João Nuncio, José Casimiro, Fernando Salgueiro, Manuel Conde e D. Francisco Mascarenhas, os novilheiros António dos Santos, António José d'Oliveira e Fern. Lizarra, e os forçados-amadores de Santarém. E em Sacavém, a favor dos Bombeiros e do Centro de Assistência, com os cavaleiros dr. Moreira Rato e Clemente Espadanal, e os novilheiros: Diamantino Tomás e Joaquim Marques, e um touro bandarilhado a duo por Julio Gloria e Manuel Alemão.

Pepin, Aparicio e Litri ao Peru

MADRID, 27.—Em avião saíram para Lima os matadores de touros Pepin Martín Vazquez, Aparicio e Litri, e os «apoderados» Manuel Martín Vazquez e José Flecce «Camará». A primeira corrida realiza-se ali já no próximo domingo, 29, com Pepin e Litri, que alternarão com Procuna. Após a temporada do Peru seguirão para o Equador, e depois para Bogotá e Colombia, os três matadores espanhóis e mais Cangacho e Gaito.—(Efe).

Marcha dedicada a Manuel dos Santos

O inspirado compositor Cruz e Sousa regressou á actividade com uma marcha-toureira dedicada a Manuel dos Santos e intitulada «Tarde de Toiros». A edição, do autor, é luxuosa, com o retrato de Manuel dos Santos, e a composição de melodia vibrante. Escrita para piano, não deixará de a adquirir os numerosos admiradores e admiradoras do famoso toureiro.

Conferência médica

Sob a presidência do sr. prof. António Flores, efectua-se hoje, às 22 horas, no Hospital Miguel Bombarda, uma sessão da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Neurologia, em que o célebre patologista cerebral alemão prof. Kleist, de Francfort fará uma conferência intitulada «As funções psíquicas do eixo cerebral». O conferente será apresentado pelo prof. Barahona Fernandes.

DR. JOÃO COUTO

Sem encargos para o Estado vai assistir em Paris, á III Conferência Internacional do Restauco, o director do Museu Nacional de Arte Antiga, sr. dr. João Couto. Abordar-se-ão, na reunião, á semelhança do que sucedeu nas conferências anteriores de Londres e de Roma, alguns problemas relativos á conservação das pinturas, sendo também apreciado o relatório do I. C. O. M. relativamente ás exposições internacionais de arte.

EIS O NOVO

ULTRA

DE PILHAS E CORRENTE

FINALMENTE COM

ONDAS CURTAS e MEDIAS

A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ

• "ULTRA-TWIN" •

ESTABELECIMENTOS SIDA-LIMITADA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.

CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA

SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO

Quer visitar o MAR-LINDO?

Está aberto até domingo 29 de Outubro a noite, servindo deliciosos almoços. Restaurante e salão de chá, com aposentos.

Praia de Santa Cruz **Telefone 6**

Vida religiosa

A segunda peregrinação ao Oriente da imagem da Senhora de Fátima

Depois de ter percorrido, de Novembro a Agosto do ano findo, 53 dioceses no Estado da Índia, Paquistão e Ceilão, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, iniciou hoje, com a sua saída para Roma, de avião, a II Peregrinação ao Oriente, que começará em Singapura e se estenderá à Malásia, Austrália, Timor, Macau e Japão, numa viagem que demorará cerca de nove meses.

Com a imagem peregrina, seguiram as sr.^{as} D. Maria Teresa Pereira da Cunha, presidente da peregrinação, e D. Maria de Jesus Santa Bárbara e padre Francisco Demeutiez e cônego D. Manuel Marques dos Santos, como representante do bispo de Leiria.

Os membros da comitiva, aproveitarão a oportunidade para assistir em Roma às cerimónias da Definição Dogmática da Assunção de Nossa Senhora.

O bispo de Leiria faz-se representar por uma delegação de quatro cônegos, dois dos quais, os drs. Joaquim Carreira, reitor do Colégio Português de Roma e Galamba de Oliveira, da Sé de Leiria, já se encontram em Itália e dr. João Pereira Venancio, vice-reitor do Seminário de Leiria e D. Manuel Marques dos Santos, vigário geral da diocese, seguiram hoje, também de avião para Roma.

Visita de um sacerdote de Goa

De avião seguiu para Roma, acompanhado de suas primas, as sr.^{as} D. Clara Mendonça, jornalista, crítica de cinema do «Times of India», do «Evening News of India» e do «Sunday News of India», e dr.^a Berta de Mendonça, superintendente do Hospital das Províncias Unidas da Índia, o rev. padre Filipe Mendonça, director do Colégio de Arpora, Bardez, em Goa, que vão assistir às cerimónias da proclamação dogmática da Assunção de Nossa Senhora.

Todos portugueses de Goa, vieram pela primeira vez a Portugal, onde visitaram, em peregrinação, o santuário de Nossa Senhora de Fátima. O padre Filipe Mendonça dirige um colégio de 700 góses, que está sob a orientação do patriarca das Índias, D. José da Costa Nunes.

Esteve em Lisboa um vigário apostólico do Viet-Nam

De passagem para Roma, onde vai assistir às cerimónias da Definição Dogmática da Assunção de Nossa Senhora, esteve em Portugal durante alguns dias monsenhor Le-Huu-Tu, vigário apostólico de Phat-Dien, Tonquim, no Viet-Nam, que se fazia acompanhar do seu secretário, rev. padre Robert Willich, de nacionalidade belga.

Monsenhor Le-Huu-Tu foi quem organizou a defesa dos cristãos e católicos da Phat-Dien, em numero de 110.000, na zona do seu vigário e nas que lhe ficavam mais próximo.

A reunião dos funcionários do Instituto Nacional do Trabalho

A reunião anual dos funcionários do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, a que preside o sr. dr. José Soares da Fonseca, ministro das Corporações, e assiste o sr. dr. Rebelo de Andrade, antigo subsecretário de Estado das Corporações, termina hoje, ao fim da tarde, com a última sessão de trabalhos.

De manhã, a reunião ocupou-se exclusivamente de problemas relativos às habitações económicas. Na discussão dos diversos aspectos focados intervieram o chefe da Repartição de Casas Económicas e delegados do Instituto.

A noite, na sede da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, realiza-se um jantar que reunirá todos os funcionários e delegados do I. N. T. P. com o sr. ministro das Corporações.

ACCIDENTE DE VIAÇÃO

ARRONCHES, 27.—Ontem, pelas 18 e 30, quando o cocheiro-viajante e da praça de Lisboa, sr. António Neves, casado, de 30 anos, ia para Portalegre, na furgoneta L G-12-97, ao descrever a curva á entrada da fonte de Santa Maria, subúrbio desta vila, fê-lo com tanta infelicidade, que aquele transporte galgou as guardas da ponte, que ali têm apenas uns escassos centímetros de altura. O motorista, com ferimentos na cara e na cabeça, foi conduzido para Portalegre, ficando a furgoneta muito danificada.

Seria de toda a conveniência que a Junta Autónoma de Estradas concluísse o gradeamento da ponte, uma vez que não parecem ter andamento os propósitos de construir a nova ponte.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição no Palácio da Independência

A exposição do pintor José Amaro Jr., no Palácio da Independência, sobre motivos da «marca de camaradagem» da M. P. em terras do Sul da Espanha e de Marrocos estará patente ao publico, amanhã, das 14 às 19 horas.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove e há trovoadas no Sul da França, Córsega e Itália, por influência de uma depressão estacionária sobre o Golfo de Génova. Há bom tempo em Portugal por acção de um vasto anticiclone central entre a costa ocidental portuguesa e os Açores.

PREVISÃO ATE AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: Céu geralmente pouco nublado. Vento bonancoso a feroço do quadrante Norte, soprando por vezes com rajadas muito frescas na faixa costeira ocidental. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até às 15 horas: máxima, 18,4; mínima, 10,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19,7; mínima, 10,6.

Armada espanhola

(Continuação da 1.ª página)

dades minadoras. No arsenal do Ferrol, crescem nas carreiras modernos e velozes contratorpedeiros e, em Cartagena, vão aparecendo novos submarinos. A Marinha espanhola não só se renova, como se amplia para proporções nunca atingidas, que lhe asseguram um lugar proeminente no quadro das Armadas europeias. Com uma Itália desarmada, a Espanha é hoje, na Europa, a terceira potencia naval e revigora, dia a dia, essa posição.

Cabe, em grande parte, á iniciativa e á persistência do ministro D. Francisco Regalado o grau em que a Espanha está hoje presente no mar. Com uma esquadra de 6 cruzadores, três dos quais formam uma unidade táctica importante; com as suas esquadilhas ligeiras que atingem mais duma dúzia de contratorpedeiros; com a flotilha de submarinos, em breve muito reforçada com unidades em construção; com os três grupos, moderníssimos, de unidades minadoras; os navios de escolta a comboios, também de recente construção; as flotilhas de lanchas-torpedeiras de 40 nós de velocidade e, por ultimo, com as unidades do trem naval, a Espanha define a sua politica no mar, tendo ainda por pano de fundo os seus estaleiros a laborar na construção de novos e grandes contratorpedeiros e submarinos.

Há dois anos, dizia-me o almirante Regalado que a Espanha não poderia prescindir, além disso, de porta-aviões «parte integrante e já hoje indispensável em qualquer força naval»—segundo as suas próprias palavras tão ajustadas á realidade. E disse-me também «que a Espanha não renuncia a possuir navios de linha», pois, como acentuou, «as lições da ultima guerra demonstraram que a força naval deve estar harmonicamente equilibrada no que se refere aos diversos tipos de navios, para que possa actuar com eficiência».

Admitindo que esses grupos tácticos tenham de evoluir nas suas características essenciais, devido a novas concepções e ao aparecimento de novas armas, o ministro foi, porém, inteiramente claro, quanto aos objectivos navais da Espanha. Dois anos passados sobre essas declarações, não se perdeu, afinal, a sua actualidade. A Espanha incorpora todos os anos novas unidades, construídas nos seus estaleiros e dentro de um plano cuidadosamente elaborado. A Espanha mostra que tem uma politica naval de largos horizontes e a verdade é que a vai executando como melhor pode, através de um esforço que grande parte do próprio país talvez ignore.

A revista naval de amanhã não será um cartaz mas sim a afirmação já hoje iniludível de que a Marinha espanhola caminha para um grande futuro e dá, todos os dias, um passo em frente, porque sabe o que quer e para onde vai.—M. DE O.

O PORTO pelo telefone

Homem caído ao rio

PORTO, 28.—Esta manhã, pelas 9 e 30, quando David Martin, de 20 anos, de Rio Tinto, ajudante de condutor de automóvel, auxiliava a descarregar uma camioneta na lingueta do cais de Monchique, desequilibrou-se e caiu ao rio. Conseguiram tirá-lo da água com vida, e foi levado para o hospital, onde ficou internado.

Os perigos do desporto...

Quando jogava o voleibol, caiu e fracturou o braço esquerdo o guarda n.º 790 da Polícia de Segurança, Vitorino Faria de Lima, de 27 anos, residente na Travessa de Santana, 66, em Leça da Palmeira. Deu entrada no hospital.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, «O cado do dia—O XX Congresso Luso-Espanhol para o Progreso das Ciências»; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, «Serão para Trabalhadores»; 22 e 30, «Duas gerações»; 22 e 45, 2.ª parte do «Serão para Trabalhadores»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e boletim meteorológico; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da Música»; 22 e 45, «Por terras de Espanha»; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Canções de Dinah Shore; 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Canções; 21, Estreias; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 15, «Língua portuguesa»; 22 e 30, Música de baile; 22 e 45, Música do Casino do Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 22 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Acordeon; das 22 às 0, S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascesso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de A'valade; Garantia—Avenida A. ao Azeiteiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (Tel. 7-2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7-4920); Pates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7-3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5-1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4-5225); Contemporânea—Ru do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4-5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato 3-C-D (Tel. 6-2347); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira 140-A-B (Tel. 7-0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5-3439); Vitellus—Rua de Moraes Soares, 66-A (Tel. 4-8011); Pancada Ld.—Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4-3340); Martins, Ld.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2-9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2-2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5-2811); Constança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4-2453); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4-9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6-3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6-3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6-0720); Eduardo Franco Fihos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3-7402); Moura Serra, Ld.—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38-589); Galénica—Rua das Pretas 12-14 (Tel. 2-2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6-3961); Azevedo Fihos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2-7478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—As 21 e 30—«Le deuil sied á Electra».

VARIEDADES—As 21 e ás 23—«Divórcio».

ODEON—As 18 e 30—«Um marido solteiro?».

CINEMAS

S. LUIS—«O bailado do ciúme».

TIVOLI—«Sitiados».

EDEN—«Francis».

POLITEAMA—«Entre duas mães».

S. JORGE—«Frei Luis de Sousa».

CAPITOLIO—«O mercado dos ladrões».

ODEON e PALACIO—«O vingador negro».

JARDIM—«Joana d'Arco».

TERRASSE—«Belinda, escrava do silêncio».

LIS—«Belinda, escrava do silêncio».

REX—«Traficante de ilusões».

OLIMPIA—«O meu guarda-costas».

PROMOTORA—«Professor de musica».

BELEM JARDIM—«O espadachim».

R. AMADORA—«Filhos da noite».

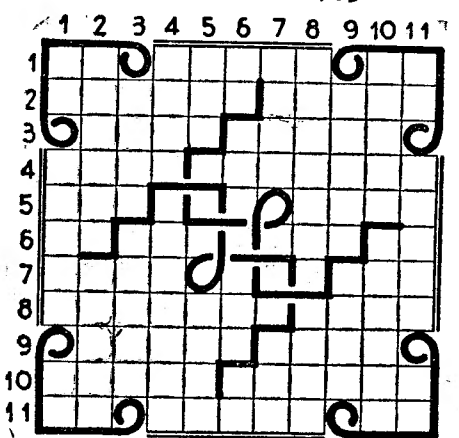
CHABY (Algueirão)—«Robin, o príncipe dos ladrões».

Chavenas antigas

Chama-se a atenção dos coleccionadores para as boas chavenas que vão á praça amanhã, na Rua Camilo Castelo Branco, 31.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2915



HORIZONTAIS: 1—Compaixão. Grosseira. Nome de letra grega. 2—Unidade prática de intensidade da corrente electrica. Ofícios. 3—Lindo. Serra do distrito de Portalegre. 4—Cantiga. Propensa. 5—Cauda. Região da Índia-China, pertencente, na maior parte, á França. 6—Pertences. Curso de água. Repetição. Zomba. 7—Aparecer. Ponto cardeal. 8—Vila e concelho do distrito de Faro. Navega. 9—Medidas de 60 alqueires. Introduzi. 10—Raça. Amofinada. 11—Carta de jogar. Aprazível. Conjunção.

VERTICAIS: 1—Concede. Inflamada. Entre nós. 2—Espáduas. Pessoas. 3—Impedimento. Robustos. 4—Quadro pintado. Dextra. 5—Rezo. Zunem. 6—No caso de. Também. Colocui. Popa. 7—Pender. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 8—Aborrecimento. Vigia. 9—Enredos. Folga. 10—O que sobra. Bramido. 11—Artigo (pl.). Abriga. Símbolo químico do ouro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2914

HORIZONTAIS: 1—Cartagena. 2 Sumido. 3—Saude. Abicar. 4—Tá. Lena. Atido. 5—An. Avoca. Avós. 6—Fiz. Arena. Opa. 7—Amem. Adora. Ti. 8—Razia Etal. AC. 9—Alegria. Ergio. 10—Ratice. 11—Serenasse.

VERTICAIS: 1—Estafaram. 2—Animal. 3—Acula. Zézere. 4—Rs. Deva. Migar. 5—Tu. Enora. Arte. 6—Ama. Acede. Ain. 7—Giba. Anote. Cã. 8—Edita. Arar. E's. 9—Nocivo. Al-gés. 10—Adopta. 11—Prosaicos.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

O aniversário da corporação de Paço de Arcos

Proseguem amanhã, domingo, as comemorações do 57.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros de Paço de Arcos com a realização da «I Prova Automobilista», que reúne já a inscrição de alguns conhecidos volantes. De manhã, nos concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra serão percorridos 100 quilómetros, á média de 45 horários, e de tarde, na Praceta do Mercado de Paço de Arcos, disputa-se a prova de parque, á maneira de gincana. A Comissão Organizadora, atendendo aos pedidos que lhe foram dirigidos, resolveu prorrogar até amanhã, ás 18 horas, o prazo para a inscrição na prova, que pode fazer-se na sede dos Bombeiros Voluntários, em Paço de Arcos ou no Automóvel Clube de Portugal, em Lisboa e sua delegação no Porto.

Uma festa para a Associação do Dafundo

Promovida pelos Bombeiros Voluntários do Dafundo, realiza-se hoje, a partir das 22 horas, uma festa denominada «Noite de Luar», que inclui um variado programa de variedades e baile.

CASINO ESTORIL

HOJE—NOITE ELEGANTE UM «FLOOR SHOW»

A grande atracção internacional «LES BINGSTER»

Três gentis irmãs gémeas, num programa ultra-moderno, que arrebatou o publico elegante do CASINO ESTORIL.

A grande bailarina clássica KARINE STAEL

em numeros novos

2 ORQUESTRAS:

ALMEIDA CRUZ

apresenta o seu novo «show» musical «AMERICA CENTRAL»

que tem obtido um clamoroso exito com a colaboração da vedeta

LAURA PUCHOL

e os

ASES DO RITMO

—//—

No Wonder Bar: Jantares «à la carte»

Preços:

No SALAO RESTAURANTE:

Entrada esc. 15\$00

No WONDER BAR: consumo mínimo 30\$00

RADIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

O discurso do general Marshall sobre a defesa do Atlantico Norte

(Continuação da 1.ª pag.)

diçada. Não devemos cair numa atitude de complacência ou de excesso de confiança, pois a luta pode ter apenas começado. É por isso que a nossa reunião, neste momento, é tão importante. É o momento em que devemos completar o plano que torna perfeitamente claro a todos os povos que representamos e, também, a quaisquer que conjurem contra nós, que estamos a organizar, adestrar e equipar forças que podem resistir com êxito à agressão, sob qualquer forma. Devemos adoptar planos de defesa mutua que aproveitem o pleno potencial militar que possuímos nas nossas 12 nações. Devemos estudar planos por forma que, não só estejam de acordo com as nossas tradições, mas sejam, também, realistas na apreciação da actual situação crítica. Devemos enfrentar os factos, sem preconceitos. Devemos agora colaborar como um «team» e apoiar as nossas promessas com actos positivos. Falando em nome do meu próprio país, posso dizer que apoiamos calorosamente um programa de defesa mutua. Estamos a aumentar o orçamento da nossa defesa e as forças armadas. Estamos a fabricar armamentos e a distribuí-los, em quantidade sempre crescente, às forças armadas dos vossos países. Mas o nosso tratado é de carácter mutuo. Cada um de nós deve contribuir para a defesa comum, de acordo com a sua capacidade respectiva».

O general Marshall disse que todos os ministros da Defesa devem convencer os seus parlamentos—como ele teria de convencer o Congresso—de que os milhões de dólares despendidos e a despesa para rearmamento do Ocidente eram essenciais. «Devemos convencer os nossos poderes legislativos e os milhões de homens que eles representam de que estabelecemos de facto formas práticas de defesa mutua e que cada um de nós está a contribuir justa e plenamente para a causa comum»—prosseguiu Marshall. «Teremos de provar que o nosso plano pode ser executado com êxito e que merece pleno apoio dos nossos povos e dos nossos governos. Julgo que os olhos do todo o Mundo estão hoje fixos nesta reunião. Os nossos cidadãos estão ansiosos por averiguar que forças serão constituídas, como, quando e com o que cada nação do Pacto do Atlantico Norte contribuirá. Tem absoluto direito a essa informação. Por isso, façamos um esforço para lhe dar, nítida e insofismavelmente. E, depois, tratemos de transformar os nossos planos em poderio militar, rápida e eficazmente. Parece-nos ser essa a missão primordial desta conferência».—(Reuter).

O aniversário da queda de um avião francês nos Açores

PARIS, 28.—Várias cerimónias religiosas assinalaram hoje o aniversário da catástrofe aérea de 28 de Outubro de 1949 nos Açores. Rezou-se missa na capela do cemitério do Père Lachaise em memória da violinista Ginette Neveu e de seu irmão, enquanto se celebrava outra missa pelo repouso da alma de Marcel Cerdan na igreja de Nossa Senhora das Abadesas. Em Casablanca, cidade onde residia o campeão de boxe francês, todos os jornais publicaram fotografias e artigos sobre as qualidades morais e desportivas de Marcel Cerdan. Celebrou-se também missa pela alma do pugilista, na pequena igreja de Nossa Senhora de Lourdes perante numerosa assistência.—(F. P.).

Não se confirma a notícia da entrada de comunistas chineses na Coreia do Norte

(Continuação da 1.ª página)

região de Onjong-Unsan, onde a primeira e a sexta divisões sul-coreanas esbarram com resistência renhida e ataques inimigos. Elementos da 6.ª divisão ficaram cercados por uma importante força inimiga, mas conseguiram forçar o cerco depois de furioso combate. Toda a 1.ª divisão sulista continua a avançar a todo o custo ao Norte e ao Sul de Unsan.

A 27.ª brigada da Comunidade britânica esbarrou com forte resistência de tropas inimigas, entrincheiradas ao longo da estrada que segue para Kamsan, a caminho do Oeste, e que eram apoiadas por tanques e auto-canhões. Oito carros inimigos foram destruídos pelas forças aéreas e terrestres durante o dia. As forças das Nações Unidas continuaram a liquidar os grupos inimigos que ainda estão nas regiões do Sul da Coreia. A 25.ª divisão americana fez 811 prisioneiros.—(F. P.).

Conseguiu libertar-se um regimento sul-coreano que estava cercado

TOQUIO, 28.—Um informador sul-coreano anunciou hoje que o 2.º regimento da 6.ª divisão sul-coreana, cercado na quinta-feira, durante o seu avanço para o Norte, próximo de Onjong, 50 quilómetros da fronteira da Manchúria, conseguiu libertar-se. Um batalhão retirou para posições três quilómetros a Leste de Onjong, en-

quanto o resto do regimento estava a abrir caminho para Sueste, a fim de se juntar à 1.ª divisão sul-coreana.

Anunciou-se que estava a retirar para Oeste a grande força que atacou a 1.ª divisão sul-coreana, em Unsan, 70 quilómetros a Sueste do rio Yalu.—(Reuter).

Prosseguem os desembarques de tropas e material em Wonsan

TOQUIO, 28.—O comunicado n.º 593 do G. Q. G. de MacArthur, distribuído às 2 e 45 (T. M. G.) informa:

«Tropas, aprovisionamento e veículos continuam a desembarcar em Wonsan em ritmo acelerado. Este desembarque é feito sob a protecção da aviação e artilharia de navios franceses, britânicos e americanos, prontos a intervir, se for necessário. A dragagem das minas prossegue ininterruptamente».

Acrescenta que aviões de porta-aviões tiveram dificuldade em encontrar objectivos na costa Leste de Chongjun.—(F. P.).

Foi estabelecida uma ponte aérea entre o Japão e a Coreia

Q. G. DO 8.º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, NA COREIA, 28.—Está agora a ser levada a efeito, entre o Japão e a Coreia, uma operação de ponte aérea, que um informador do 8.º exército comparou hoje com a ponte aérea de Berlim.

Aviões de transporte americanos estão a carregar diariamente cerca de mil toneladas de abastecimentos e material, de Ashiya, no Japão, para Kim-pó, próximo de Seul, e Pyongyang, levantando voo aparelhos de vinte em vinte minutos.

O informador disse que o abastecimento era dificultado pelo mau estado em que se encontram as estradas na Coreia, em consequência da destruição provocada pela guerra em todas as vias de comunicação. Estavam a fazer-se todos os esforços para enviar a maior quantidade possível de abastecimentos, porque, dentro em breve, no Norte, todas as estradas estariam cobertas de neve.—(R.).

Não se confirmou a invasão da Coreia pelos comunistas chineses

TOQUIO, 28.—Um oficial dos serviços secretos não deu hoje crédito aos boatos que correram ontem de que 40 mil comunistas chineses estavam a combater no Norte da Coreia. Disse que o pessoal dos serviços de informações não se julgava em condições de confirmar ou desmentir completamente essas notícias, em face das provas actuais. Julgava que essas tropas eram oriundas de uma colónia coreana que estava há muitos anos estabelecida na Manchúria. Um informador da Aviação disse não se terem observado quaisquer movimentos em grande escala, através e ao Sul do rio Yalu. Não julgava que uma força desse efectivo se tivesse deslocado sem ser observada.—(Reuter).

«Paço do Caçador» ENTRE BUCÉLAS E FREIXIAL

A direcção comunica aos seus associados que não pode aceitar marcação de mesas para amanhã, domingo, por estar já esgotada a lotação do seu restaurante.

As operações na Indochina prosseguem com ataques dos rebeldes

SAIGÃO, 28.—Segundo um comunicado do Exército francês, forças dos rebeldes do Vietminh, rastejando em direcção à fortaleza francesa de Laokay, na Indochina, estavam hoje em contacto com o forte Hannequin, apenas a uma milha ou duas da distância. Os rebeldes, utilizando morteiros, teriam entrado em contacto com os franceses, com bombardeamento ligeiro.

Um informador do Exército disse que elementos franceses, que anteriormente se anunciara terem retirado em direcção a Laokay, tinham sido atacados por forças do Vietminh, que se concentravam à volta de Banphiet, 15 quilómetros a Leste. Os rebeldes utilizaram morteiros e granadas, mas os franceses não sofreram perdas.

Caças e bombardeiros franceses estão novamente a apoiar as forças terrestres, em Phulo e Haivan, 40 quilómetros a juzante de Laokay, no vale do rio Vermelho. Foi em Phulo que se anunciou anteriormente que os rebeldes estavam a construir jangadas, aparentemente para um ataque a montante, à fortaleza de Laokay. O forte de Laokay guarda a estrada e via férrea da província chinesa de Yunnan para Hanoi e impede que sejam enviados abastecimentos de víveres aos rebeldes, nos redutos montanhosos do Norte do Tonkin.

Aviões franceses bombardearam novamente os rebeldes que se concentravam a 65 quilómetros a Nordeste de Moncay, fortaleza francesa próximo do litoral do golfo de Tonkin. Anunciou-se que continuam, também, os ataques aéreos a instalações militares de Langson, evacuada pelos franceses, no desfiladeiro de entrada para a província do Kwangsi, na China.

No interior da periferia do delta do Tonkin, o Exército francês comunicou ter havido recontros com guerrilhas do Vietminh em sete locais. Dois postos franceses foram atacados na região de Haiphong, principal porto do delta. Os defensores franceses fizeram prisioneiros e apreenderam armamentos.

Na zona de Tonkin, caças franceses efectuaram surtidas contra os rebeldes. Bombardeiros antiquados «Junkers» têm levado a efeito missões de bombardeamento com o total de 58 horas, na última semana.

Os franceses efectuaram três operações de limpeza, na Cochinchina, onde a via férrea foi cortada ao Norte de Saigão, próximo de Thudamot. Anunciou-se actividade dos rebeldes, em pequena escala, no Estado de Laos, ao Norte do Vietnam, e no Anam, ao Sul.—(Reuter).

7 mortos no choque dum autocarro com um comboio

ESTOCOLMO 28.—Um comboio de passageiros e um autocarro chocaram esta manhã, em Meriedam, no Sul da Suécia. O segundo veículo, que avançava à velocidade de 80 quilómetros, ficou inteiramente destruído. Transportava 14 passageiros, 7 dos quais morreram ficando feridos os 7 restantes com gravidade.—(France Presse).

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Projectava-se no Brasil uma campanha de agitação

RIO DE JANEIRO, 28.—A Polícia política brasileira passou ontem uma busca às redacções da «Imprensa do Povo», jornal comunista desta cidade. A Polícia informou ter descoberto grandes quantidades de material de propaganda que se destinavam a ser distribuídas antes de o dr. Getúlio Vargas assumir oficialmente a presidência em 31 de Janeiro.

Um informador declarou que os comunistas projectavam uma campanha de agitação e desordem durante o período da transferência de poderes.—(Reuter).

«Garante o seu capital»

Comprando joias, pratas de arte, ouro e relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS. Ourivesaria Monteiro. Rua Barros Queirós, 56

RESTAURANTE Chave d'Ouro

TIROLERPLATTE

GARN. SAUERKRAUT

REBUHN mit
Wildrahmsauce

PALATSCHINKEN

ARCADIA

HOJE SABADO

Pelo grandioso sucesso obtido e ainda a pedido dos nossos clientes, repetição da

GRANDE FESTA PORTUGUESA

QUADRO REGIONAL ARREVIADO

GARAGEM AUTO-TURISMO

Recolhas - Oleos - Gasolina e Acessórios
Oficinas - Secção de electricidade

Pesquisador de avarias e aparelhagem para
focagem de faróis e alinhamento de direcções, etc.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM

LISBOA—AV. MIGUEL BOMBARDA 130-A, 130-B (a S. Sebastião da Peireira) Tel. 73410